

Gazeta

DO INTERIOR



Móveis LarBelo
Rua J. A. Morão, 16
Castelo Branco | 962 875 260
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXIV | N.º 1816 | 1 de novembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



COMPRA DA PENSÃO ARRAIANA, ESCOLA DE CHEFS, CENTRO DE SAÚDE DE ALCAINS, REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA ENTE LISGA E POMAR

Câmara avança com investimento de milhões

› pág. 5

COM O BORDADO DE CASTELO BRANCO

Castelo Branco já está na Rede de Cidades Criativas da UNESCO

› pág. 9



IDANHA-A-NOVA

Fórum Aldeias de Portugal realiza-se em Idanha e Penha Garcia

› pág. 11

EDUCAÇÃO

Politécnico critica modelo de financiamento do Ensino Superior

› pág. 7

CASTELO BRANCO

Largo da Sé recebe sábado segunda edição do Dia dos Sinos

› pág. 8

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvador, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

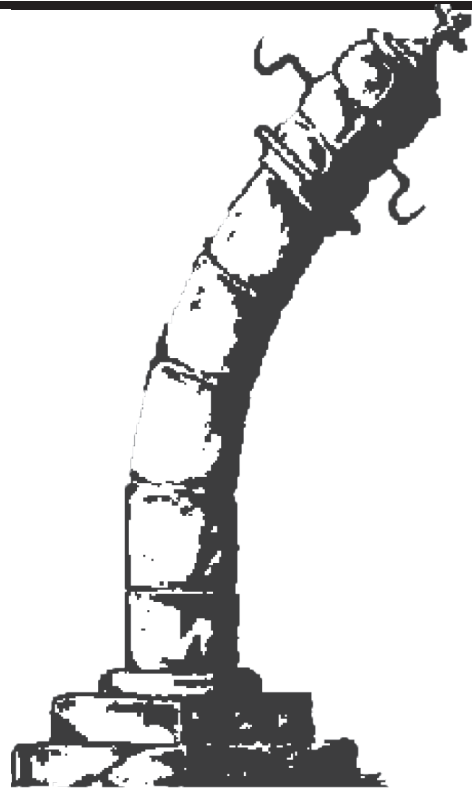
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ILUMINADO

Na Praça Postiguinho de Valadares, em Castelo Branco, está, certamente, um dos contentores de lixo mais iluminado que pode encontrar. Tudo, porque alguém decidiu colocar esse contentor precisamente sobre um dos holofotes que ilumina a Muralha. O resultado é que o dito contentor se transformou numa *estrela* e, daí, o motivo de ter a utilização que tem, como se pode perceber pela foto.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

FORAM NOTÍCIA E MOTIVO DE DEBATE E POLÉMICA em boa parte do Mundo, as palavras que António Guterres, enquanto secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), proferiu no Conselho de Segurança da ONU. Foram palavras justas de um homem conhecido pela sua sensibilidade especial, palavras de compaixão para com um povo martirizado, a viver debaixo de uma violência inominável, entalado entre um bando de terroristas sanguinários e um país governado por políticos que se regem pelo ódio e que os fazem prisioneiros na sua própria terra.

Mas deve ser lembrado e realçado que Israel, governado agora pela extrema direita e partidos religiosos ultra ortodoxos, continua a ser uma país democrático onde as propostas controversas de Benjamin Netanyahu que visam limitar os poderes do judiciário, dar ao parlamento o poder de anular decisões do Supremo Tribunal e a atribuição de poderes decisivos dos políticos na nomeação dos juízes, geraram gigantescas manifestações que não foram repri-

midas e onde mesmo agora em plena guerra, de cara descoberta, nos canais de televisão, muitos israelitas que querem a paz para si, para os seus filhos e netos, questionam as decisões e as políticas ofensivas contra os palestinianos, sabendo que a esta política do ódio, vão os terroristas responder ainda com mais ódio, numa guerra que não sei quem a vai ganhar, sei quem vai fazer sofrer.

Vem tudo isto a propósito, como dizíamos, da polémica à volta das palavras proferidas por António Guterres, que antes de ser secretário geral, tinha sido alto comissário das Nações Unidas para os Refugiados, também por isso com uma especial sensibilidade para o problema palestiniano. Condenou de forma clara o Hamas, dizendo expressamente que “nada pode justificar o assassinio, o ferimento e o sequestro deliberados de civis ou o lançamento de mísseis contra alvos civis” e exigiu a libertação dos reféns. Mas também falou da ocupação de terras por colonatos, da violência quotidiana, de pessoas deslocadas e das suas casas demolidas, para explicar como a esperança dos palestinianos numa solução política para a paz se vai esfumando. Ao ir ao histórico da política de Israel, ao contexto do conflito, escandalizou as figuras de proa de Israel e dividiu opiniões. Pediu-se desde logo a demissão do secretário geral. Prometeu-se mudança de atitude de Israel para com as Nações Unidas. Curiosamente, desde há muito tempo, todas as deliberações da Organização sobre questões humanitárias que resultam do conflito que já dura há demasiados anos, foram desrespeitadas sobranceiramente pelos governantes israelitas.

Interioridades

por: António Fontinhas



António Augusto

O meu nome é António Augusto, sou natural de Silves, mas atualmente resido em Braga. Tenho 25 anos, dos quais oito já foram contados aqui, em Braga. Iniciei a minha vida musical na Sociedade Filarmónica Silvarense, que me abriu as portas para este mundo. Tornei-me músico da Orquestra Municipal do Fundão, ajudei a criar os Beira Brass Band, toquei com músicos de renome português e aos poucos fui ganhando um gosto escondido pelo jazz. Estudei música até ao 12.º ano e prossegui os estudos na Universidade do Minho, curso que acabei em 2020, em plena pandemia. Sem conseguir entrar no mestrado decidi fazer o que eu queria e não o que é comum ser feito e fui estudar Jazz na Escola Jazz de Braga, sendo esta a gota de água para me atirar de cabeça para o meu primeiro disco *Touch of Soul*, que, juntamente com a pintura, foram a minha terapia para uma das minhas lutas: o Suicídio.

Cada vez mais enterrado e maravilhado pela arte fui a concursos nos Estados Unidos e Luxemburgo onde obtive prémios nos dois anos em que participei, ganhando assim ainda mais motivação para continuar a falar através da arte. Nasceram então *Exotismos* (2022) e *Meditação* (2023), sempre a par com a pintura. Por terras de Braga, sou professor e primeiro trompete na Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, músico da Sociedade Musical de Vieira do Minho, músico da Jam Jazz Night (clube de jazz de Braga) e nas horas vagas ainda tenho um emprego *normal* no Burguer King. Já em 2023 tirei um curso de Composição de Música para Cinema na Restart (escola da RTP), sendo este um impulso para me dedicar também à composição.

Acho que sou quem sou pelo que vivi, quem me conhece sabe um pouco do meu passado, e o rápido que tive de me tornar adulto para enfrentar a vida. Sempre fui muito calado, sofria em silêncio, e na arte, com o meu poder de criar, consigo *falar calado*. *Meditação* retrata os meus 25 anos de vida, um trabalho mais introspetivo, e a pintura, a minha outra paixão artística, retrata o dia a dia, cada cor, cada sentimento.

Apesar de viver e trabalhar em Braga, vivo com constante saudade de casa e como costume dizer: “Serei sempre de Silves!”.

A PRESENÇA DE GUERRA JUNQUEIRO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

“Engana-se quem entre *Os Simples* e a *Velhice do Padre Eterno* descobrir porventura contradições. Aquela indignação é o comentário desta elegia. Este lirismo é o reverso daquela sátira. O cristianismo d’*Os Simples* é o inocente e meigo cristianismo popular, feito com ignorância absoluta do dogma e com a intuição humana dos Evangelhos. A exegese do povo, na sua rudeza nativa e embrionária, é por vezes duma penetração sublime e reveladora”. É Abílio Guerra Junqueiro quem o afirma em nota a *Os Simples*. A passagem do centenário da morte de Guerra Junqueiro permite compreender o lugar que o poeta tem na cultura da língua portuguesa, bem como entender melhor o tempo em que viveu, obrigando-nos à leitura atenta da criatividade do escritor, ligando-o ao seu compromisso cívico. Começo por lembrar o intelectual que iniciou a sua intervenção política na cidade do Porto próximo do movimento da Vida Nova, animado pelo autor de *Portugal Contemporâneo*, em meados dos anos oitenta do século XIX, grupo nascido no seio do Partido Progressista, sob o comando de Anselmo José Braamcamp, com o objetivo de renovar profundamente a Política e a Economia Nacional. Concluído o curso de Direito em Coimbra, em 1873, Junqueiro publicou no ano seguinte *A Morte de D. João*. E este encontro com o grupo de Oliveira Martins prolongar-se-á até à constituição do chamado grupo dos “Vencidos da Vida”, sendo destes anos a publicação de obras críticas de acentuado sucesso editorial e popularidade, como *A Velhice do Padre Eterno* (1885), *Finis Patriae* (1891) e *Pátria* (1896). Está na nossa memória a célebre fotografia tirada no Palácio de Cristal do Porto do célebre grupo dos Cinco: Antero de Quental, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão e Guerra Junqueiro. E a obra política de Guerra Junqueiro de combate corresponde a uma séria determinação em dotar o País de instituições democráticas e republicanas, capazes de representar os cidadãos e de mobilizar a sua participação ativa. Contudo, o escritor não esquece um sentido filosófico, uma

cosmovisão de amor pela humanidade e pela natureza, como complemento natural da campanha cívica. Daí a publicação em 1892 de *Os Simples*, obra pedagógica marcante, que se articula com *Oração ao Pão* (1902) e *Oração à Luz* (1904). Como salientará Sampaio Bruno, Junqueiro assumiu, deste modo, com coragem, todos os riscos de uma atitude severamente crítica, que tinha como marca fundamental a defesa de uma necessária emancipação cívica.

Mas, porque a história tem coincidência surpreendentes, a verdade é que Guerra Junqueiro morreria em Lisboa, numa vivenda, que foi propriedade da família de minha Avó, hoje há muito demolida, no coração de Campo de Ourique, na antiga rua de S. Luís, números 52-54, a atual rua de Silva Carvalho. Tal facto também me ligaria à sua memória. Aliás, em 1955 a filha do poeta, Maria Isabel, bater-se-ia com determinação para que a casa não fosse destruída, o que infelizmente aconteceria, como ocorreu com a última morada de Almeida Garrett, em lugar expressamente escolhido pelo autor de *Frei Luís de Sousa*. E assim Lisboa recusou a criação da Casa-Museu de Junqueiro, que hoje se encontra na cidade do Porto, constituindo uma referência de grande valor patrimonial, pela extraordinária coleção que alberga. De facto, a Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Mesquita de Carvalho honra da melhor maneira a memória do grande poeta. A recordação do artista de *A Morte de D. João* e de *Os Simples* esteve assim bem presente ao longo da minha vida, e sempre encontrei a lembrança do poeta como algo de próximo. E agora, graças ao meu amigo Manuel Cavaleiro Ferreira, descendente de Junqueiro, tenho acompanhado a celebração deste centenário. Por isso, no Museu Nacional de Arte Antiga, fiz questão de começar por fazer ouvir as palavras de Guerra Junqueiro no seu poema dedicado a Portugal: “Maior do que nós, simples mortais, este gigante / foi da glória dum povo o semideus radiante, / Cavaleiro e pastor, lavrador e soldado / seu torrão dilatou, inóspito montado, / numa pátria... E que pátria! A mais formosa e linda / que ondas do mar e luz do luar viram ainda! / Campos claros de milho

moço e trigo loiro... / Pátria feita lavrando e batalhando: aldeias / conchegadinhas sempre ao torreão de ameias. / Cada vila um castelo. As cidades defesas / por muralhas, bastiões, barbacãs, fortalezas; / e, a dar fé, a dar vigor, a dar o alento, / grimpas de catedrais, zimbórios de convento, / campanários de igreja humilde, erguendo à luz, / num abraço infinito, os dois braços da cruz! (...) / Águas sem fim! Ondas sem fim! Que mundos novos / que estranhas plantas e animais, de estranhos povos, / ilhas verdes além, para além dessa bruma, / diademadas de aurora, embaladas de espuma”. Este é o Portugal que o poeta amava, também como colecionador de coisas antigas. E em Arte Antiga podemos ver um breve apontamento do espólio que evoca o poeta. E na homenagem ao cultor das nossas raízes, foi-me possível chamar a atenção dos circunstantes para cinco obras-primas: A “Anunciação”, preciosidade de alabastro policromado de origem britânica do século XV; a “Virgem com o Menino”, do século XIV, em pedra calcária policromada; a Cruz processional em cobre dourado do século XIV; a “Virgem e o Menino” do mestre das Meias Figuras, em têmpera sobre madeira de carvalho (de cerca de 1500); o retrato de D. Juan de Áustria, óleo sobre madeira de castanho (segundo modelo de Alonso Sanchez Coello) e o preciosíssimo “Ecce Homo” de Estêvão Gonçalves Neto (1604) em têmpera e ouro sobre pergaminho. Guerra Junqueiro amava as melhores coisas. São exemplares as cerâmicas que se encontram na casa do Porto. E recordei a pequena história do gatinho que comia sopas de leite numa valiosa taça indo-portuguesa. O poeta amante e cultor do património antigo convenceu facilmente o proprietário do bichano a dar-lho com o pratinho antigo. O exemplo serve para entender a coerência e o talento do velho republicano, para quem o amor da pátria exigia conhecimento e amor do território, proximidade do povo, sentido de justiça, compreensão da gesta e da grei, vontade de sermos melhores, culto das artes e da sensibilidade cultural do povo, numa palavra, consideração da cultura e do património como responsabilidade de uma cidadania emancipada.

A CRIATURA E O CRIADOR



VALTER LEMOS

Morreu o ator Matthew Perry que se tornou conhecido através da famosa série de televisão “Friends”. O ator tinha somente 54 anos e a causa da morte ainda não foi confirmada publicamente. No ano passado Perry havia publicado um livro sobre a sua vida, focando especialmente a sua dependência de álcool e drogas durante muitos anos, que atingiu níveis muito graves, pois o próprio confessou que não se lembrava de dois ou três anos de gravações da série, devido ao facto de ter estado continuamente drogado e alcoolizado.

Conhecemos muitos exemplos anteriores de artistas famosos com vidas e mortes envolvidas na profunda dependência, quer, como Perry, através das suas próprias revelações, quer através das revelações de pessoas que lhes eram mais próximas, quer a partir de investigações sobre as causas de morte ou a sua vida anterior.

Nada disto é, pois, novo ou surpreendente. Mas ao ler alguns artigos e comentários sobre a morte do ator, não pude deixar de notar que muitos abordavam a questão exaltando e glorificando a personagem, o que me causou alguma perplexidade e reflexão.

Afinal o que haverá a exaltar em Perry? Foi, sem dúvida, um bom ator. Apesar de nunca ter ganho os prémios mais simbólicos da indústria, recebeu alguns e é muito reconhecido pela sua per-

sonagem “Chandler” da série “Friends”. Mas, ao seu nível temos centenas ou milhares de atores por esse mundo fora! Creio que muitos confundiram o Matthew Perry com o “Chandler” que ele representava na série e com o qual conviveram muito tempo. Mas o Chandler não tinha a história do Matthew. A convivência com o Chandler não foi com um alcoólico ou drogado como teria sido a convivência com Perry.

O que leva, afinal, muitos a exaltar ou glorificar tais personalidades? No cinema, televisão, música e outras artes performativas em geral é comum, tal acontecer, como também na literatura. Tomar a criatura pelo criador é uma abordagem comum, mas também acontece noutras atividades sociais como a política ou a própria comunicação social.

Afinal, Perry como tantos outros era uma personalidade com características que nós não queremos que os nossos filhos e netos tenham. Se perguntarmos a muitos dos que exaltaram Matthew Perry ou Janis Joplin ou Kurt Cobain ou Amy Winehouse ou Philip Seymour Hofman se queriam que os seus filhos ou netos tivessem os mesmos comportamentos dos citados, obteríamos certamente uma resposta negativa. Escolhi estes, de ente tantos possíveis, porque sou um grande apreciador do seu trabalho. O que fizeram foi e é muito relevante, mas o que “eram” não obtém de mim qualquer exaltação.

Nun tempo em que a informação circula sem qualquer constrangimento, o que aumenta a liberdade de expressão e de

escolha, mas aumenta também exponencialmente a possibilidade de erro, a confusão entre o “criador” e a “criatura” o que pode conduzir a graves problemas e dissabores pessoais e sociais. As redes sociais são, já sabemos, o caixote do lixo da informação e da opinião. Nelas tanto vale a opinião de um prémio Nobel da Medicina sobre uma vacina ou um tratamento como a de um trolha alcoolizado, e, por isso, não podemos esperar que sejam elas a ajudar a esclarecer a confusão e a selecionar a informação. Mas os jornais, as televisões e outros órgãos de comunicação social não devem e não podem furtar-se a essa questão.

Quando um órgão de comunicação social (ou um professor ou um pai) confunde a exaltação do criador com a exaltação da sua obra, está a cometer um gravíssimo erro. É frequente ter obras que podem servir de exemplo a todos, criadas por indivíduos com quem não desejaríamos conviver ou que servissem de exemplo aos nossos filhos ou sequer andassem perto deles.

“Chandler” era uma personagem com quem gostaríamos de conviver, mas Perry, como tantos antes dele, ao longo de parte significativa da sua vida não serviria de exemplo e nem sequer era recomendável, apesar de ter reconhecido publicamente as suas dependências.

Pode estar fora de moda, mas continuo a acreditar que é a exaltação das virtudes e não dos defeitos que pode melhorar a sociedade e os seres humanos, mesmo quando estes não estão de acordo!

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 1 de novembro de 2023

ORGANIZADO PELO CENTRO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA

CIMBB participa no Exercício Nacional de Cibersegurança

Perto de mil colaboradores de 270 câmaras municipais foram testados na resposta a incidentes de segurança no ciberespaço

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) participou na quarta edição do Exercício Nacional de Cibersegurança (ExNCS'23), organizado pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), em cooperação com a Agência da



A equipa da CIMBB que participou no exercício nacional

União Europeia para a Cibersegurança (ENISA), e com o apoio da Associação Nacional

de Municípios portugueses (ANMP) e das 25 entidades intermunicipais portuguesas, e

que decorreu dias 17 e 18 de outubro.

Durante os dois dias, mais

de 270 câmaras municipais participaram, a partir das instalações disponibilizadas pelas 25 entidades intermunicipais, na ação do CNCS, que teve como objetivo analisar o grau de maturidade das autarquias, bem como testar a sua capacidade de resposta a incidentes e proficiência na aplicação do Regime Jurídico de Segurança do Ciberespaço.

Foram perto de mil pessoas, diferentes departamentos, entidades e autoridades a trabalhar em rede para aumentar a capacidade de resiliência dos municípios, com o objetivo de dar resposta aos desafios propostos pelos três cenários criados, que foram um cenário de ataque coordenado

de *ransomware*; um cenário que procurou comprometer os serviços centrais prestados pelas autarquias, nomeadamente serviços *on-line*; um cenário mais avançado, que conduziu a uma situação de crise, no qual foram afetados os sistemas de mobilidade e de energia de alguns dos municípios com projetos de cidade inteligente.

O resultado do ExNCS'23 foi, segundo o coordenador do CNCS, Lino Santos, "uma boa resposta por parte dos municípios", que permitiu perceber quem é quem e promover uma maior cooperação entre as autarquias e as autoridades que permita uma "resposta em rede".

Polícia faz cinco detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na semana de 24 a 31 de outubro, fez cinco detenções.

Detidos por Condução sob Influência de Álcool

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 42 anos, residente em Castelo Branco, por condução sob influência

de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,69 gr./l.

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foram detidos três homens, de 23, 59 e 44 anos, residentes no Concelho da Covilhã. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 2,92 gr./l., 1,99 gr./l. e 1,69 gr./l.

Em Castelo Branco também foi detida uma mulher, de 27 anos, residente em Castelo Branco, por desobediência.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

GNR localiza mulher desaparecida

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alpedrinha, localizou, dia 29 de outubro, uma mulher, de 63 anos, que se encontrava desaparecida, no Concelho de Fundão.

Na sequência de um alerta a informar sobre o desaparecimento de uma mulher durante a manhã, os militares da GNR procederam de imediato às diligências policiais necessárias para a sua localização.



No decorrer da ação, foi possível localizar a mulher desaparecida, pelas 16 horas,

debilitada e desorientada, fora dos caminhos circutáveis em terreno agrícola, a cerca de um

quilómetro da sua residência, tendo sido acionados de imediato os meios de socorro para o local, onde foi assistida e posteriormente transportada para a unidade hospitalar da Covilhã para acompanhamento do seu estado de saúde.

Esta ação contou com o reforço do Posto Territorial de Fundão, do Posto Territorial de Penamacor, dos Bombeiros Voluntários de Fundão e da Força Especial de Proteção Civil.

Homem detido por posse de arma proibida

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve, dia 25 de outubro, um homem, de 33 anos, por posse de arma proibida, no Concelho de Belmonte.

No seguimento de uma investigação por ameaças agravadas, que decorria há cerca



de dois meses, os militares da GNR deram cumprimento a dois mandados de busca, uma domiciliária e outra em veículo, que culminaram na detenção do suspeito e na apreensão de uma arma de ar comprimido, uma reprodução de arma de fogo classe A e quatro munições de alarme. Os factos foram remetidos ao Tribunal judicial da Covilhã.

SOLICITADORAS



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

COMPRA DA PENSÃO ARRAIANA, ESCOLA DE CHEFS, CENTRO DE SAÚDE DE ALCAINS, REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA ENTRE A LISGA E POMAR

Câmara avança com investimentos de milhões de euros

A antiga Pensão Residencial Arraiana adquirida pela Câmara vai ser uma residência partilhada preferencialmente para estudantes

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco, na sessão extraordinária do executivo realizada esta segunda-feira, 30 de outubro, deliberou comprar o edifício da antiga Pensão Residencial Arraiana, na Avenida 1.º de Maio, em Castelo Branco, sendo que o valor de avaliação é de 666.779,36 euros.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, adianta à *Gazeta do Interior* que o edifício “terá dois destinos. A loja, no rés do chão, será destinada a empresas, enquanto



A Pensão Residencial Arraiana localizava-se na Avenida 1.º de Maio

os pisos que eram ocupados pelos quartos, serão requalificados, para serem transformados numa residência partilhada, com preferência para estudantes”.

Leopoldo Rodrigues realça que, “logo após a escritura, o projeto de requalificação avança” e realça que, deste

modo, perante “a carência de alojamento para estudantes na cidade, esta é uma forma de dar resposta”.

Mas não só, uma vez que em causa está também “a requalificação de um espaço situado num espaço nobre da cidade, a Avenida 1.º de Maio, onde várias lojas fecharam”.

Assim, continua, “pretendemos trazer vida àquela zona da cidade”, considerando que estes são passos “importantes para a estratégia de animação da cidade”.

Na mesma reunião foi também aprovada a abertura de procedimento para a reabilitação e adaptação do

edifício para implementação da Escola de Chefe, na Zona Histórica da cidade, no valor de 2.251.603,51 euros.

De igual modo foi aprovada a abertura de procedimento para a construção do Centro de Saúde de Alcains, que ascende a 1.736.407,80 euros.

Igualmente aprovada foi a abertura de procedimento para a beneficiação e reparação da estrada de ligação ao lugar de Lisga, requalificação da estrada entre o lugar da Lisga e o lugar de Pomar, na Freguesia de Sarzedas, tratando-se de um investimento que ascende a 2.054.815,12 euros.

Na sessão foi ainda aprovada a abertura de procedimento para hasta pública de cedência de direito de superfície de dois terrenos no Aeródromo de Castelo Branco. Leopoldo Rodrigues adianta que os dois terrenos se localizam ao lado do hangar e se destinam a empresas da área da aeronáutica.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quarta-feira, 1 de novembro, é assinalado o Dia de Todos os Santos. Um dia que fica marcado pela rotação aos cemitérios, para recordar os que já partiram. Embora o Dia dos Fiéis Defuntos seja a 2 de novembro, esta tradição é antecipada um dia, devido ao feriado e, assim, as pessoas terem tempo disponível, para embelezarem as campas com flores, tornando os cemitérios em verdadeiros jardins.

Mas esta altura do ano também fica marcada por outras tradições, por parte dos mais novos. Por um lado, temos a tradição bem portuguesa de pedir do Santorinho, enquanto por outro temos o nada português Halloween.

O Santorinho tem origens cristãs, com as crianças a irem de porta em porta, para pedirem guloseimas, como romãs, doces, rebuçados, castanhas e nozes, entre outros, bem como dinheiro.

Já no Halloween, de origem pagã, as crianças também vão de porta em porta com o mesmo pedido, mas sob a ameaça de *Gostosura ou Travessura*, pois quem não colabora fica sujeito a alguma maldade. Para além disso, o Halloween também impõe o uso de disfarces assustadores, assemelhando-se a um Carnaval antecipado. Halloween que também é propício a festas, pelo que, por tudo isto, tem uma vertente comercial, que não existe no Santorinho.

Por motivos óbvios, embora em desuso, o Santorinho será mais importante, porque mantém uma tradição portuguesa muito antiga, e o que é nosso é bom. Mas a escola é livre e cada um diverte-se como gosta, pelo que o Halloween é uma alternativa, apesar do desenraizamento cultural.

Poeta Iberoamericano homenageiam António Salvado

O poeta António Salvado, falecido este ano, foi homenageado em Salamanca durante o XXVI Encontro de Poesia Iberoamericana, um dos mais importantes eventos de difusão da poesia do país vizinho, organizado pela Fundação Salamanca Cidade da Cultura e do Conhecimento.

Jesús Fonseca, antigo diretor do jornal *La Razón*, de Castilha y León, e delegado em Bruxelas da TVE, salientou que o reconhecimento ao poeta Albicastrense se justificou como agradecimento pelo empenho na difusão da poesia como tradutor e como presidente do júri do prémio internacional de poesia Pilar



Fernández Labrador, personalidade ímpar da cultura de Salamanca, de quem Salvado foi grande amigo.

Jesús Fonseca salientou que “António Salvado criou uma obra poética ímpar e o seu trabalho será sempre re-

cordado. Atribuímos ao saudoso poeta, o título póstumo de presidente honorário do prémio”.

Recorde-se que em 2021 António Salvado foi distinguido com a medalha Fray Luis de León de Poesia Iberoamericana pela sua obra literária que inclui mais de 200 títulos entre poemários, ensaios literários e históricos, antologias ou traduções.

Em 2010, a 13ª edição dos Encontros coordenados pelo poeta e professor da Universidade de Salamanca Alfredo Pérez Alencart, foi dedicado ao poeta com a edição do volume, de mais de 400 páginas intitulado *La Hora Sagrada*, uma

ampla antologia de poemas de António Salvado, com testemunhos, em verso e em prosa, de dezenas de personalidades que, deste modo, homenagearam o vate Albicastrense.

Do júri do Prémio Pilar Fernández Labrador, promovido pela Associação de Mulheres pela Igualdade de Salamanca, Diputación Provincial e Sociedade de Estudos Literários e Humanísticos de Salamanca de que até agora António Salvado foi o presidente, fazem parte poetas e professores como, entre outros, Carmen Ruiz Barrinuevo, Carlos Aganzo, Muñoz Quiróz, Alfredo Pérez Alencart ou a poeta Portuguesa Rosa Alice Branco.

COM 34 PARCEIROS DE 13 PAÍSES

CATAA organiza congresso *Farm to Fork* de 16 a 18 de novembro

O congresso reúne especialistas no agroalimentar, nutrição e saúde numa perspetiva de defesa da alimentação saudável e sustentável

António Tavares

O Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) organiza, de 16 a 18 de novembro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o congresso *Farm to Fork: our food, our health, our future*, que ao longo dos três dias reunirá especialistas nacionais e internacionais nas áreas agroalimentar, nutrição e saúde, para aprofundar os temas mais recentes que englobam a jornada do *Prado ao Prato*.

Na apresentação do evento, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que o objetivo “é dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo CATAA”, sendo que “a alimentação saudável, mas também a sustentabilidade



Leopoldo Rodrigues com Patrícia Coelho e Christophe Espírito Santo

de serão conceitos presentes e que serão debatidos nos três dias”.

Leopoldo Rodrigues destacou “o desafio para nós próprios, a Câmara, o CATAA, todas as instituições e também para as pessoas que aqui trabalha, que investigam”, tendo em consideração que “nem sempre o trabalho desenvolvido no CATAA e na InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro tem a projeção mediática que merece”. Assim, adiantou que “o congresso, para além da reflexão e do contributo para o conhecimento, também tem como finalidade divulgar o que

se faz, muito bem e com enorme qualidade”.

Por tudo isto Leopoldo Rodrigues não duvida que “teremos três dias muito importantes para o território e muito para além deste território”.

A vereadora Patrícia Coelho, que é também diretora executiva do CATAA, começou por “agradecer à equipa, porque tudo isto só é possível com o conhecimento científico”.

Patrícia Coelho referiu-se depois ao facto do *Farm to Fork* “ter o alto patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa”, bem como por “ter associada uma revista

internacional, do quartil um, que é o topo, o que é um reconhecimento brutal da comunidade científica em relação a este evento”, não deixando de frisar que “há mais de 80 submissões de posters científicos e de comunicações orais”. Pelo meio, destacou igualmente que o congresso contará, na sessão de abertura, com a intervenção de Mary Kenny, da Food and Agriculture Organizations of United Nations (FAO).

O diretor do CATAA, Christophe Espírito Santo, avançou que o *Farm to Fork* é organizado pelo CATAA, com o apoio da Câmara e da InovCluster,

para avançar que o congresso “nasceu de dois projetos. Um nacional, que é o *Cultivar*. E outro internacional que é o *Fusilli*”.

No que respeita ao congresso, Christophe Espírito Santo destacou que “vamos ter 34 parceiros de 13 países e ao longo dos três dias haverá nove temas científicos principais que são *Do global ao local: Desafios atuais para uma transformação sustentável dos sistemas alimentares urbanos; Desafios territoriais locais e estratégias locais; Perda e desperdício de alimentos*, no primeiro dia 16 de novembro; *Recursos genéticos endógenos; Biodiversidade, função do ecossistema e serviços; Serviços ecossistémicos como instrumentos de resiliência e sustentabilidade territorial; Perturbação alimentar: Criar alimentos sustentáveis, saudáveis, deliciosos e apelativos*, no segundo dia, 17 de novembro; *Compostos biopativos, características nutricionais, matrizes alimentares e impacto na saúde humana, Microbiota intestinal: Um ator-chave na ligação entre nutrição e saúde*, no terceiro dia, 18 de novembro.

Tudo isto, continua, “em conjunto com oficinas, que serão mais de 10 ao longo dos

três dias, para complementar e ter um caráter prático”.

O programa inclui também duas visitas de campo, sendo uma ao CATAA e outra à Quinta da Aldeã, que é um produtor local.

Christophe Espírito Santo dá também ênfase “à participação da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Centro (CCDRC)”, entre outras, valorizando que “teremos investigadores de várias partes da Europa e nacionais, teremos empresas do setor agroalimentar a participar e a transmitir o seu conhecimento”, para concluir que “este é um evento único em Portugal, numa cidade do Interior do País, para debater ideias e temáticas muito importantes no nosso dia a dia”. Tudo isto tendo em atenção que “este congresso é concebido como uma plataforma para a partilha de conhecimentos, aprendizagem e oportunidades de trabalho em rede entre investigadores, cientistas, decisores políticos, profissionais do setor agroalimentar e da nutrição, estudantes e a indústria agroalimentar”.

Castelo Branco conquista prémio internacional no Art&Tur

Castelo Branco conquistou o primeiro lugar na Competição Internacional, na categoria *Art & Creativity*, com o filme *Bordado of Castelo Branco*, no Art&Tur – Festival Internacional de Cinema de Turismo, que decorreu nas Caldas da Rainha, entre 24 e 27 de outubro.

Este, no entanto, não foi o único prémio conquistado por Castelo Branco, uma vez que na gala de prémios realizada no Centro de Cultura e Congressos de Caldas da Rainha, também na Competição Internacional, arrecadou o segundo lugar na categoria *Cultura & Património*, com o filme *Gastronomy of Castelo Branco*. Filme que também foi distinguido com o segundo lugar na Competição Internacional, na categoria *Produtos Turísticos – Turismo Gastronómico*.

Refira-se que durante os quatro dias do Festival, foram



exibidos 82 filmes que integram a *shortlist* da competição. Estes foram selecionados entre os 262 filmes, de 47 países, que se inscreveram e que foram avaliados pelo júri, constituído por 43 jurados.

No que respeita aos prémios conquistados por Castelo Branco, o filme promocional do Bordado de Castelo Branco que conquistou o primeiro lugar, na competição internacional, na categoria *Art &*

Creativity, a Câmara de Castelo Branco refere que “o Bordado de Castelo Branco é uma das joias culturais da região. Este bordado distingue-se pela sua beleza única e pela meticolosa técnica utilizada na sua confeção. Ao longo dos anos, tem passado de geração em geração, mantendo vivo o legado da arte têxtil”. Por isso, “a distinção no Art&Tur Festival realça a importância deste tesouro artístico para a

identidade cultural de Castelo Branco e a sua contribuição para a preservação das tradições locais.

Já no respeitante ao filme *Gastronomy of Castelo Branco*, que arrecadou o segundo lugar na competição internacional, na categoria *Cultura e Património*, bem como o segundo lugar, também na competição nacional, na categoria *Tourism Products: Gastronomic Tourism*, a Câmara de Castelo Branco realça que “a rica gastronomia regional de Castelo Branco é uma verdadeira fonte de orgulho e satisfação para a comunidade local e para todos aqueles que têm o privilégio de a degustar. Com pratos autênticos e ingredientes frescos da região, a gastronomia de Castelo Branco cativa os sentidos e proporciona uma experiência culinária única”. Daí que “o reconhecimento do Art&Tur

Festival destaca a importância vital desta herança gastronómica para a identidade e economia locais, bem como o seu papel fundamental em atrair visitantes à região”.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, realça que “os prémios conquistados no Art&Tur são um reflexo do compromisso contínuo do Município de Castelo Branco em preservar e promover as suas tradições culturais, artísticas e gastronómicas. Além de honrar o passado, estas distinções também têm um impacto positivo no presente e no futuro da região, impulsionando o turismo, a economia local e fortalecendo o sentimento de pertença à comunidade.”

Hélder Henriques acrescenta que “a cerimónia de entrega dos prémios, nas Caldas da Rainha, foi um momento de

celebração não apenas para Castelo Branco, mas para todos os amantes da cultura, gastronomia e do saber-fazer documentado em vídeo. O Município de Castelo Branco agradece a todos os que contribuíram para esta conquista e convida a comunidade a continuar a apoiar e a celebrar as tradições que fazem desta região um lugar verdadeiramente autêntico e que sabe receber. Estes prémios demonstram que a estratégia que o Município está a levar a cabo através da valorização da criatividade e, particularmente, no âmbito da Candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas da Unesco, constituem um caminho diferenciado onde Castelo Branco deve continuar a apostar reforçando, também deste modo, o território do ponto de vista da atratividade turística”.

NOS 43 ANOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

António Fernandes critica modelo de financiamento do Ensino Superior

É criticado o financiamento que considera apenas o número de estudantes e a ponderação diferenciada entre politécnico e universitário

António Tavares

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, nas comemorações dos 43 anos da instituição, que decorrem esta segunda-feira, 30 de outubro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, criticou o modelo de financiamento do Ensino Superior.

António Fernandes realça que “quando a tutela decide um modelo de financiamento do Ensino Superior que tem em linha de conta exclusivamente o número de estudantes e considera a utilização de ponderações diferenciadas entre subsistemas, politécnico e universitário, algo não está bem”, porque “os custos de funcionamento dos politécnicos e das universidades não são diferentes”. Assim, continua, “ao existirem diferenças nos ponderadores, considera-se que para a mesma área de formação o custo inerente nas universidades é maior do que nos



António Fernandes, presidente do IPCB

politécnicos, está a promover-se uma discriminação negativa dos politécnicos e, obviamente, das suas comunidades académicas”.

O presidente do Politécnico frisa que “esta situação parece-me em colisão com a valorização que a sociedade tem feito ao subsistema politécnico, bem como este e o anterior Governo, com o estigma associado a ser politécnico a tornar-se ultrapassado e mesmo inexistente”.

A isto acrescenta que “o modelo de financiamento não considera qualquer mecanismo de compensação destinado às instituições de menor dimensão e localizadas em territórios de menor pressão demográfica.

Existem custos fixos de financiamento nas instituições que, pelo conceito que lhes é subjacente, não dependem do número de estudantes. O potencial ganho implícito a economias de escala encontra-se, naturalmente limitado nas instituições de Ensino Superior mais pequenas e com maior dificuldade de crescer”.

Tudo, para defender que “um fator de majoração do peso dos estudantes nas instituições deveria ser considerado no modelo de financiamento, a bem da coesão territorial”.

Com este pano de fundo, António Fernandes afirma que “também as decisões da administração local terão forte im-

pacto no futuro das instituições. Apoio na construção de residências para alojamento estudantil será um fator diferenciador para as instituições e os respetivos territórios. Mais alojamento traz mais estudantes e mais estudantes traz mais desenvolvimento às cidades e vilas. Apoio na construção ou requalificação de instalações terá igualmente impacto positivo no futuro das instituições e, consequentemente, no desenvolvimento destes territórios”, para concluir que “haja estratégia e planeamento e haverá resultados”.

António Fernandes, já focado nos resultados, sublinhou que “festejamos hoje o mérito, o talento, a criatividade, o compromisso e, também, os resultados”, para assegurar que “o Politécnico tem sido capaz de se adaptar, evoluir e transformar”.

Para o presidente do Politécnico, “adaptação digital e adaptação energética são dois exemplos concretos e em linha com os principais desafios da sociedade atual e que os governantes ns suplicam. Adaptação digital ao nível das metodologias de ensino e dos procedimentos documentais. Adaptação energética com a implementação de planos de racionalização energética que, permitiu, em alguns casos, e apenas com alterações de natureza comportamental, reduzir consumos e ornar o Politécnico uma instituição ambientalmente mais sustentável”.

Refere também “a adaptação da oferta formativa ao mercado de trabalho e às necessidades da sociedade. Os resultados conhecidos, como a nova licenciatura em Administração Pública e o novo Curso Técnico Superior em Desporto e Tecnologias, são exemplos concretos”.

O destaque de António Fernandes vai igualmente para “a evolução notável do número de novos estudantes”, ao sublinhar que “em cinco anos o Politécnico cresceu cerca de mil estudantes. Todas as licenciaturas têm o seu funcionamento assegurado e o número de novos estudantes matriculados é muito estimulante. Isto, para adiantar ainda que “ao nível do Concurso Nacional de Acesso (CNA), temos duas ou três licenciaturas em que o número de estudantes colocados é residual ou mesmo nulo. No entanto, o elevado número de candidatos a concursos especiais, como titulares de CTeSP, Maiores de 23, internacionais, a estas licenciaturas tem permitido o seu funcionamento de forma quase plena” e adianta que “sobre esta questão, já solicitei aos órgãos da escola a devida reflexão e proposta de ações de melhoria, visando, por exemplo, a reformulação da oferta formativa e adaptação às necessidades do mercado de trabalho”.

No que respeita ao atual ano letivo, António Fernandes destaca que “na terceira fase do CNA não tivemos vagas na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

(ESALD), na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) e na Escola Superior de Educação (ESE). Na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) apenas disponibilizámos vagas para duas licenciaturas. Esta escola renovou-se, tem nova estratégia e teve um crescimento expressivo”.

Noutra vertente, afirma que “estamos em transformação com a execução de obras na ESE e na Escola Superior Agrária (ESA) superiores a um milhão de euros”, bem como “estaremos em transformação com uma intervenção superior a 5,5 milhões de euros para requalificação energética dos edifícios da ESA, da ESALD e da EST, com intervenções relacionadas com a aplicação de isolamento térmico, a instalação de novas luminárias led, bombas de calor e sistemas de produção de energia elétrica com painéis fotovoltaicos”.

Outra transformação deve-se a que “já usamos a designação *Polytechnic University* em língua inglesa”, enquanto outra resulta “com a submissão de um programa de doutoramento na área da Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental, suportado no Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), que é uma unidade de investigação reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e da qual o Politécnico tem uma unidade de gestão, bem como os politécnicos de Coimbra e Viseu”.

José Perquilhas continua à frente da Associação da Carapalha



José Perquilhas foi reeleito presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) para o biénio 2023/2025, nas eleições realizadas no passado sábado, 28 de outubro, havendo a registar que liderou a única lista que se apresentou ao ato eleitoral.

Recorde-se que José Perquilhas está à frente da Associação há 16 anos e recandidatou-se com o objetivo de “dar continuidade ao trabalho desenvolvido neste últimos mandatos”, que considera “ainda não estar terminado”. Aquando a apresentação do programa eleitoral, José Perquilhas fez questão de falar sobre as modalidades que representam a Associação, destacando a secção do ténis de mesa, que iniciou há sensivelmente um ano e que “sem apoios da autarquia, mas com muita vontade de trazer o ténis de mesa de volta à nossa cidade, conseguimos federar, no primeiro ano, 16 atletas, entre seniores e formação, e

dar a estes todas as condições necessárias para que pudessem trabalhar e praticar a modalidade que tanto gostam”. Este ano, e com a época só agora a começar, a secção conta com 28 atletas federados e com a criação de uma nova equipa.

A lista, com algumas caras novas, é composta por José Perquilhas, como presidente da direção; Mónica Perquilhas, como vice-presidente; José Carlos no cargo de tesoureiro; Maria Afonso maio, como secretária; e os vogais são Daniel Perisca, Paulo Torneio, Paulo Dias, Nuno Sardinha, Emanuel maio, Jorge Martins, Carlos Ferreira, Miguel Antunes, Samuel Tomaz, Mi-

guel Belo, Nuno Curto e Tiago Branco.

Após ser eleito por maioria, com 97 votos a favor e nove nulos, José Perquilhas agradeceu a todos os sócios, comovido, referiu que “moro neste bairro desde 1990, faço parte desta associação quase desde o início e a maior tristeza que eu teria era ver a porta desta coletividade fechada”.

Este é, segundo José Perquilhas um dos motivos que o faz continuar ano após ano, pois “a cada biénio não há ninguém que tenha a ousadia e a coragem de apresentar outra lista”.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra

aos sócios presentes, tendo o sócio Alberto Gaspar sugerido a organização de uma excursão para criar uma relação de maior proximidade entre a direção e os sócios. A sugestão foi acla-

mada por todos e José Perquilhas terminou reforçando que todas as sugestões são sempre bem-vindas e que o Plano Anual está sempre aberto à inclusão de novas atividades.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NO PRÓXIMO SÁBADO, 4 DE NOVEMBRO

Sinos voltam a ecoar pela cidade acompanhados pelo Carrilhão Lvsitanvs

O Dia dos Sinos vai acontecer no Largo da Sé para preservar a memória de uma cidade com muitos sinos que se querem valorizados

António Tavares

O Dia dos Sinos, organizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, em parceria com a Câmara de Castelo Branco e a Paróquia de S. Miguel da Sé, S. José Operário e Nossa Senhora das Preces, da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, está regresso, para aquela que é a segunda edição, no próximo sábado, 4 de novembro.

Na apresentação da iniciativa o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, avançou que depois do palco principal, no



José Dias Pires, Leopoldo Rodrigues e o padre Nuno Folgado apresentaram o evento

ano passado, ter sido a Devesa, este ano será o Largo da Sé e revelou que na próxima edição será a Praça de Camões, uma vez que estes serão os três locais que serão a base do Dia dos Sinos.

José Dias Pires destacou “a particularidade de Castelo Branco ser uma cidade com muitos sinos”, bem como o

facto da “Sé ter um carrilhão de oito sinos”, sendo que o Dia dos Sinos tem como objetivo “preservar a memória local”.

Por seu lado, o padre Nuno Folgado começou por se revelar “muito honrado” em integrar a iniciativa, para destacar que “os sinos são a voz do povo, que marcam muitas alegrias e muitas tristezas e são um patri-

mónio de toda a gente”.

Nuno Folgado sublinhou que com o Dia dos Sinos se torna se torna possível “dar aos sinos a oportunidade de fazer arte”, proporcionando “um dia tão harmonioso, tão rico”.

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, frisou que “o que aconteceu no ano passado

revelou-se um êxito para a cidade e para os sinos e, daí, um novo programa, com a centralidade nos sinos”.

Leopoldo Rodrigues defendeu que “o Dia dos Sinos será um dia de felicidade, ao som dos nossos sinos, bem como outros que virão, como é o caso do Carrilhão Lvsitanvs”, e conclui que “estão conjugados os interesses e vontades para que o Dia dos Sinos se torne uma referência, com momentos variados, com valorização dos sinos e do seu toque”.

O programa começa às 10 horas, com *Sinos nas Torres/Torres dos Sinos*, na Casa do Arco do Bispo, que consiste na inauguração da exposição *Castelo Branco: A Cidade aos Olhos de Quem a Ama*, composta por pinturas e aquarelas. Logo se seguida será feita a introdução ao Dia dos Sinos, por Tom Hamilton.

Na Paz dos Sinos chega às 11 horas, ao Largo da Sé, com uma largada de pombos pela Sociedade Columbófila de Castelo Branco e pelo *Di-*

álogo Sineiro entre os sinos da Sé e o Carrilhão Lvsitanvs, de Constância, com José Dias Pires a adiantar que “este foi um desafio logo aceite por Ana Elias”.

Na parte da tarde, às 15h30, será a vez das *Palavras Concertadas Ditas e Tocadas*, na Sacristia da Sé, com a atuação do João Roiz Ensemble e do Vãatão – Teatro de Castelo Branco, que apresentará um recital só sobre sinos.

A música continua presente a partir das 16h45, na Sé, com o *Concert’Ar*, que é um concerto com o órgão de tubos da Sé, por José Carlos Oliveira.

O *Entre Si(g)nos*, a partir das 21 horas, no largo da Sé, será o momento alto que encerrará o programa, com um concerto com o Musicalbi e o Carrilhão Lvsitanvs, acompanhado de uma apresentação de *vídeo mapping*, pela associação STArte, que consistirá na apresentação das diferentes torres sineiras de Castelo Branco.

CIJE inaugura terceiro grupo de semiautonomia

A Casa da Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco inaugurou, na passada quinta-feira, 26 de outubro, o terceiro grupo de semiautonomia da instituição, que tem como objetivo “continuar a reestruturar a casa de acolhimento residencial (CAR), de forma a corresponder e se adaptar às reais necessidades e expectativas das jovens acolhidas, preparando-as de forma efetiva e significativa para a transição capacitada para a vida adulta, através da promoção e desenvolvimento de competências de autonomia; emocionais, comportamentais, cognitivas, funcionais e dos seus valores humanos”.

Em dia de inauguração, a diretora técnica da CIJE, Sara Ribeiro, realçou que “acolhemos cada vez mais jovens com 13, 14 e 15 anos”, pelo que já temos “este segundo grupo de semiautonomia”, no qual “as jovens têm mais responsabilidades e têm o que vão encontrar nas suas casas, quando saírem da instituição”. Assim, conti-



nuou, no grupo de semiautonomia “todas as aprendizagens são mais facilitadas”, em áreas como “a alimentação, a limpeza o saber gerir conflitos”.

Sara Ribeiro adiantou ainda que para tornar possível este segundo grupo de semiautonomia, a CIJE contou de apoios de parceiros como “o Balcão de Castelo Branco do BPI, através do seu Programa Iniciativa Descentralizada; do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Unida-

de Local de Saúde de Castelo Branco (CCDTULSCB), através do projeto *Coração Solidário*; e do senhor Joaquim Leitão. Todos com ligação à CIJE de há muito tempo” e, daí, “agradecer por pensarem na CIJE e continuarem tão dedicados”.

A diretora técnica elogiou também “as pessoas significativas que trabalham afinadamente para que a CIJE diariamente desempenhe o seu importante serviço e desenvolva o seu propósito na

intervenção e garantia de desenvolvimento biopsicossocial e do bem-estar das crianças e jovens que acolhe, a Direção da CIJE e a sua equipa de trabalho, e ainda, todas as pessoas que apoiam e acompanham a CIJE regularmente, fazendo já parte da nossa família”.

Agradecimento que foi reforçado pela presidente da Direção da CIJE, Graça Frade, que também não perdeu a oportunidade de “realçar o trabalho de todos os colaboradores da

instituição, pois sem eles não seria possível”.

Graça Frade quis também “agradecer aos estagiários de Psicologia e de Serviço Social, que são jovens, alguns quase com a idade das jovens acolhidas, que podem ir até aos 25 anos” e fez “um agradecimento especial à nossa sonhadora, Sara Ribeiro, que sonha e a obra acontece”.

Tudo, para concluir que “todos vêm dar uma felicidade, uma juventude neste espaço”.

Por seu lado, o diretor do Balcão de Castelo Branco do BPI, Edgar Paulo, manifestou “a gratidão pelo convite para contribuir para a qualidade de vida das utentes desta instituição”, aproveitando para referir que o BPI Fundação la Caixa tem “uma missão que é construir uma sociedade melhor e mais justa, apoiando os que mais necessitam”.

Também Vítor Carmona, da CCDTULSCB, revelou a “grande honra em estarmos envolvidos neste projeto”, para recor-

dar que “temos feito projetos anuais e este ano o *Coração Solidário* recaiu sobre a vossa instituição”, concluindo que “dar autonomia a estas jovens é uma grande iniciativa”.

Afinando pelo mesmo diapasão, Joaquim Leitão também quis “agradecer a oportunidade para poder participar”, porque “é superenriquecedor ver uma coisa sobre uma causa tão nobre e também lidar com estas pessoas fenomenais. É enriquecedor e espero poder continuar”.

A inauguração contou ainda com a intervenção de uma jovem que já está num grupo de semiautonomia, Leticia Oliveira, que realçou que “estar no grupo de semiautonomia é como estar na própria casa. Faz-nos sentir bastante acolhidas” e sublinhou que “nos estamos a preparar para o futuro, a aprender a lidar com as pessoas, a viver em conjunto com elas, a saber que há conflitos e que há que saber resolvê-los”.

AT

COM O BORDADO DE CASTELO BRANCO

Castelo Branco já está na Rede de Cidades Criativas da UNESCO

A autarquia manifesta regozijo pela decisão que valoriza as gentes e a sua cultura tendo como base o Bordado de Castelo Branco



A decisão da UNESCO valoriza e promove o Bordado de Castelo Branco

A Câmara de Castelo Branco realça, em comunicado, que “se congratula com a decisão da UNESCO de acolher Castelo Branco na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria Artesanato e Artes Populares, com o Bordado de Castelo Branco. A partir de agora, Castelo Branco integra formalmente um grupo restrito de cidades que valoriza as gentes, a cultura e o futuro assente na tradição. Porque para se construir um futuro sólido, é preciso conhecer e acarinhá-lo o passado. O desafio passa agora por levar a todo o Mundo a criatividade presente nesta e outras artes e disseminá-las para garantir um futuro sustentável”.

A autarquia recorda que “Castelo Branco lançou-se na candidatura à integração da Rede de Cidades Criativas da UNESCO em 2022, vendo todos os seus esforços serem recompensados. Este é o reconhecimento mundial da importância do Bordado de Castelo Branco, uma arte secular que é um dos símbolos da cidade

e da região. Os bordados são uma expressão da identidade cultural e da criatividade do povo Albicastrense”.

É também destacado que “a integração dos bordados locais na Rede de Cidades Criativas é uma excelente plataforma para o desenvolvimento de parcerias promotoras da inovação, das indústrias culturais e criativas, e de atividades económicas ligadas à manufatura, promovendo também a coesão social do Concelho. Após uma fase de menos fulgor no Século XIX, o primeiro quarto do Século XX assistiu ao renascimento do tradicional Bordado de Castelo Branco, cuja produção terá registado o seu período mais fértil no Século XVIII”.

A entrada de Castelo Branco na Rede de Cidades Criativas da UNESCO “é um importante passo para a valorização e promoção do Bordado de Castelo Branco. Esta distinção contribui para a divulgação da arte Albicastrense a um público mais

alargado, e para um desenvolvimento sustentável. Os bordados Albicastrenses são caracterizados por um estilo único e inconfundível, com motivos florais e geométricos que são bordados em cores vivas. São utilizados para decorar uma grande variedade de peças de vestuário, têxteis e objetos de decoração. Castelo Branco passa a integrar um grupo restrito de cidades de todo o Mundo que se destacam pela criatividade e pela capacidade de valorizar o património cultural”.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco e coordenador de todo o processo de candidatura, Hélder Henriques, afirma que “estamos perante uma oportunidade única. Esta candidatura representa uma

visão para o território ancorado naquilo que temos de mais genuíno e autêntico. Este é o elemento agregador de toda uma estratégia de desenvolvimento territorial que tem como objetivo de longo prazo dar resposta a desafios como a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento de uma economia do conhecimento e de proximidade e a sustentabilidade demográfica. A partir desta distinção e integração na Rede de Cidades Criativas da UNESCO desenvolver-se-á, de-sejavelmente, um ecossistema criativo, centrado na diversidade, tecnologia, empenhado na sustentabilidade, na inclusão social e na regeneração urbana, bem como estimulará a atratividade de Castelo Branco do

ponto de vista cultural e turístico numa rede global que é a das Cidades Criativas”.

Hélder Henriques acrescenta que “as cidades são ecossistemas que devem dialogar em rede, com o objetivo de promover o seu desenvolvimento integrado, onde a criatividade humana aparece como principal motor de desenvolvimento, alinhados com os ODS. Nunca fez tanto sentido um diálogo profícuo entre os processos potenciadores da globalização e a valorização dos contextos locais, fatores que a Rede de Cidades Criativas da UNESCO potencia”.

Na nota da Câmara pode ainda ler-se que “o reconhecimento da UNESCO ao integrar Castelo Branco na Rede de Cidades Criativas não constitui, importa reconhecê-lo, o trabalho desta ou daquela pessoa. Representa um trabalho e uma estratégia que também vem de anteriores iniciativas, infraestruturas e atividades que permitiram reforçar e alcançar este objetivo. Este tipo de candidatura só é possível com os parceiros públicos e privados que acreditaram no projeto e com todas as instituições e pessoas que contribuíram de modo direto ou indireto para o mesmo”.

Por isso, “a Câmara de Castelo Branco agradece ao empenho do presidente da Comissão de Honra, general António Ramalho Eanes, pelo interesse evidenciado ao longo de todo o processo de candidatura. Agradecemos às bordadoras e a todos os artistas que desde o primeiro momento instigaram ao desenvolvimento das diversas atividades. Um agradecimento especial também à APPACDM, parceira fundamental neste processo, à DGARTES que ajudou a refletir sobre as temáticas, às instituições de Ensino Superior, com destaque para o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e Universidade da Beira Interior (UBI), à ADRACES que esteve sempre disponível, ao IEFPP cujo contributo foi inextinguível para continuar a garantir o futuro do Bordado de Castelo Branco, à Associação Amato Lusitano e à Albigeç, bem como a todos aqueles que subscreveram a carta de princípios”. Tudo para reiterar que “este não é um projeto da Câmara de Castelo Branco, este é um projeto do território, um projeto coletivo e transformador, a longo prazo, que permitirá a Castelo Branco ir ao encontro de novas oportunidades e novos sentidos tendo como designio maior os Albicastrenses”.

Prémio de Poesia António Salvado é entregue esta quinta-feira

O primeiro prémio em língua portuguesa da terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco é entregue esta quinta-feira, 2 de novembro, a partir das 17h30, no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCC-CB), numa sessão especial do Roiz III.

Recorde-se que a cerimónia de entrega de prémios da terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco se realizou dia 22 de julho, mas na

ocasião o vencedor em língua portuguesa, José Jorge Letria, com a obra *Aviões com nomes de poetas*, não pode estar presente, por motivos de saúde, uma vez que tinha sido submetido a uma intervenção cirúrgica.

Assim, o prémio será agora entregue, com o programa a começar com a atuação do Orfeão de Castelo Branco. Depois da entrega do prémio a José Jorge Letria, o programa inclui ainda o lançamento da quarta edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco.

DIA DOS SINOS

Largo da Sé | 4 de novembro de 2023

10h | Sinos das Torres / Torres dos Sinos

Casa do Arco do Bispo

Inauguração da Exposição: Castelo Branco:

A Cidade aos Olhos de Quem a Ama - Pinturas e Aquarelas

Introdução ao Dia dos Sinos: Tom Hamilton

11h | Na Paz dos Sinos

Largo da Sé de Castelo Branco

Largada de Pombos – Sociedade Columbófila de Castelo Branco

Diálogo Sineiro – Sinos da Sé e Carrilhão LVSITANVS

15h30 | Palavras Concertadas Ditas e Tocadas

Sacristia da Sé de Castelo Branco

João Roiz Ensemble e Váatão – Teatro de Castelo Branco

16h45 | Concert'Ar

Sé de Castelo Branco

Concerto: Órgão de Tubos (José Carlos Oliveira)

21h | Entre Si(g)nos

Largo da Sé de Castelo Branco

Concerto: Musicalbi e Carrilhão LVSITANVS

Vídeo Mapping – Associação ST. Arte



Aquarela de Carlos Matos



PROGRAMA DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM

Este “é um plano extremamente importante” para a Serra da Gardunha

A elaboração deste PRGP, em discussão pública até 21 de novembro, é o resultado da boa colaboração entre Castelo Branco e Fundão

António Tavares

O Auditório do Centro de Empresas Inovadoras (CEI), em Castelo Branco, acolheu, na passada sexta-feira, 27 de outubro, a sessão de debate sobre a proposta do Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP) das serras da Gardunha, Alvelos e Moradal.

Segundo é adiantado “o trabalho de elaboração deste PRGP, da responsabilidade da Direção-Geral do Território



Leopoldo Rodrigues esteve na sessão de debate sobre a proposta do PRGP

(DGT), evidenciou a importância da estreita colaboração e envolvimento dos municípios (Castelo Branco e Fundão), das entidades regionais, dos atores locais e a academia”, sendo que “se pretende com este processo colaborativo de reflexão e discussão pública

alcançar um modelo territorial que faça verdadeiramente a diferença no desenvolvimento dos territórios e consequente bem-estar das populações”.

De realçar, ainda, que o PRGP das serras da Gardunha, Alvelos e Moradal está em discussão pública até dia

21 de novembro.

Na sessão, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, referiu que “este é um processo que já começou há bastante tempo, com a realização de várias reuniões e o que hoje aqui é apresentado é a versão

quase final”.

Focado no território do Concelho, Leopoldo Rodrigues falou sobre “a Serra da Gardunha, nas freguesias de Alameda e São Vicente da Beira”, para referir que “freguesias limítrofes, como Louriçal do Campo e Sarzedas, também, podem ser abrangidas”.

Isto para realçar que “na Serra da Gardunha, infelizmente, os incêndios são recorrentes, com a destruição que comporta, com a perda de bens materiais e com a perda do sentimento de segurança de quem ali vive”, para defender que “um plano como este é fundamental para que se possam prever ocorrências como os incêndios”.

Reforçou “este é um plano extremamente importante, pois além de permitir a intervenção, prevê instrumentos financeiros para isso, através de avisos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em 2024”.

Perante isto o autarca lamentou que “nos deparamos, muitas vezes, com a não participação das populações”, para fazer notar que “os presidentes de Alameda e de São Vicente da Beira não estão presentes”, para de seguida frisar “a importância do trabalho de proximidade às populações”, até para que “haja uma apropriação da parte das pessoas em relação àquilo que é a intervenção”.

Leopoldo Rodrigues que, de seguida, adiantou que no Concelho de Castelo Branco “temos feitos progressos nas faixas de combustível, quer sejam primárias ou secundárias, e também temos um trabalho consistente nos condomínios de aldeias”.

Tudo para assegurar que “este é um trabalho que nunca termina. É um trabalho que se perpetuará enquanto estivermos presentes”, para sublinhar, ainda, que “é um trabalho que nunca acaba, mas que carece da nossa intervenção”.



MUNICÍPIO DE PENAMACOR CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte 506 192 164

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA A CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE BAR/RESTAURANTE

António Luís Beites Soares, Presidente da Câmara Municipal de Penamacor, ao abrigo da competência atribuída pela alínea t) do n.º 1 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que se procede a **hasta pública para a cessão de exploração de bar/restaurante** instalado no edifício “Casa da Escola”, sito na Rua da Ponte, freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, propriedade deste Município, nos seguintes termos:

1. O prazo da cessão de exploração é de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos mediante acordo entre as partes, formalizado através de adenda ao contrato inicial, até 60 (sessenta) dias antes do respetivo termo.

2. O valor base das prestações mensais é de € 150 (cento e cinquenta euros), ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

3. A adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, por ponderação dos seguintes fatores: “Preço” e “Mérito Técnico da Proposta”.

4. As propostas, formuladas em conformidade com o estipulado no Programa do Procedimento, devem ser entregues pelos seus proponentes no Gabinete de Apoio à Presidência sito no edifício da Câmara Municipal até às 16h00 do 10º dia útil subsequente à publicitação da presente hasta pública, ou remetidas por correio, sob registo com aviso de receção, para Largo do Município, 6090-543 Penamacor.

5. A abertura das propostas ocorrerá em sessão pública a realizar a partir das 10 horas do primeiro dia útil seguinte ao prazo limite para apresentação das propostas, no edifício da Câmara Municipal de Penamacor.

6. No ato público podem intervir os proponentes ou seus representantes desde que devidamente credenciados e nos termos descritos no Programa do Procedimento.

7. Os documentos referentes ao presente processo de hasta pública encontram-se disponíveis para serem consultados no Gabinete de Apoio à Presidência, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, e na página eletrónica do Município em www.cm-penamacor.pt.

Paços do Concelho, 31 de outubro de 2023

O Presidente da Câmara
António Luís Beites Soares

Biblioteca Comunitária de Alcains recorda Ana Beirão

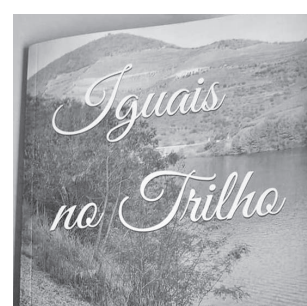
A Biblioteca Comunitária de Alcains promove esta quarta-feira, 1 de novembro, às 17 horas, no Salão Alma Azul, sede provisória da Biblioteca Comunitária de Alcains, leituras de alguns textos do livro *Iguais no Trilho*, da Alcainense Ana Beirão.

Ana Beirão nasceu em Alcains, no Bairro das Flores, a 17 de março de 1957. Concluiu o Curso de Artes na Escola António Arroio, em Lisboa, e dedicou-se ao ensino desde 1983.

Vivia em Lagos, onde faleceu no passado mês de outubro.

Editou, em dezembro de 2021, o livro *Iguais no Trilho*, onde publica os seus textos pessoais que servem de testemunho da sua sensibilidade e da sua visão do Mundo.

A Biblioteca Comunitária de Alcains tem no seu espólio o livro *Iguais no Trilho*, edição da autora, para empréstimo, edição que servirá de ponto de partida à homenagem informal e emotiva a Ana Beirão, uma mulher com inquietações várias que a levaram através do ensino da arte, mas também da escrita a



expressar a sua sensibilidade.

E como ela escreve num dos textos em prosa “Se pudesse esconderia a dor pelo lado envergonhado do sol e na sombra deste me embrulharia na obscuridade e me esconderia no reflexo da minha alma...”, este um fragmento de um texto a partilhar aos que quiserem juntar-se à homenagem a Ana Beirão.

Esta quarta-feira, 1 de novembro, feriado e dia da Feira de Todos os Santos em Alcains, entre as 16 e as 18 horas, a Biblioteca Comunitária de Alcains funcionará com o seu programa de recolha e empréstimo de livros.

Das novas publicações ofe-

recidas, destaque-se a biografia de Natália Correia; *O Dever de Deslumbrar*, de Filipa Martins; a Antologia de Poesia de Natália Correia, da responsabilidade de Fernando Pinto do Amaral; e *Não Desfazendo*, de Rita Tabor Duarte.

Recorde-se que a Biblioteca Comunitária de Alcains existe desde 2022 como associação não formal e pretende ser um espaço onde a leitura e os livros sirvam de mote a conversas e debates sobre a cidadania ativa e participativa, valorizando com especial enlevo o que de mais relevante tem a Vila de Alcains e acolhendo e destacando o trabalho dos Alcainenses residentes ou espalhados pelos cinco continentes.

António Ramalho Eanes, o primeiro Presidente da República eleito democraticamente, após a revolução do 25 de Abril de 1974, tem merecido especial atenção no trabalho da Biblioteca Comunitária de Alcains que, em 2024, irá assinalar com diversas atividades os 50 anos da Revolução de abril.

SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 3 E 4 DE NOVEMBRO

Idanha e Penha Garcia recebem Fórum Aldeias de Portugal

O Fórum vai discutir estratégias para a sustentabilidade e futuro das 130 Aldeias de Portugal que fazem parte da rede



Penha Garcia vai receber a sede da Associação

A Associação do Turismo de Aldeia (ATA) promove, na próxima sexta-feira e sábado, 3 e 4 de novembro, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, e em Penha Garcia, a segunda edição do Fórum Aldeias de Portugal, subordinado ao tema *Aldeias 2030 – Estratégias para a sustentabilidade e futuro das aldeias* e que contará com a presença da ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, que refletirá sobre o processo de afirmação em curso nessa rede de 130 povoados classificados pela sua genuinidade rural. Apontando também novos rumos para a estratégia de promoção desse território, o encontro integra ainda a inauguração da nova sede da ATA, em Penha Garcia.

O encontro pretende ser um momento de reflexão partilhada sobre o que a instituição reconhece como “o processo de afirmação em curso” na rede de Aldeias de Portugal.

Entre a apresentação de projetos de desenvolvimento, visitas guiadas à aldeia de Penha Garcia e provas da gastronomia tradicional de diferentes regiões do País, o evento prevê a reunião dos participantes em diferentes grupos de discussão, para aná-

lise do contexto atual da rede em eixos temáticos determinantes como governança local, diversificação das economias de base rural, recursos naturais e património imaterial, apoio social e inclusão, e tecnologia e acessibilidades.

A presidente da ATA, Teresa Pouzada, adianta que “o objetivo é que dessas mesas de trabalho resulte a identificação das principais forças e fragilidades das atuais Aldeias de Portugal, para que depois, com base nesse balanço, possamos identificar prioridades e definir estratégias de futuro adequadas a cada realidade territorial”.

A ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, intervirá na sessão plenária destinada à divulgação desses resultados e expectativas, o que, para a líder da ATA, “reflete a sensibilidade do Governo para com o potencial turístico das Aldeias de Portugal e a necessidade de incentivar o desenvolvimento económico e social dos territórios nacionais

de menor densidade demográfica, por forma a fixar habitantes e garantir qualidade de vida aos residentes”.

Fruto da recente parceria instituída com a Câmara de Idanha-a-Nova, o programa incluirá, no dia 4 de novembro, a inauguração da nova sede da ATA, em Penha Garcia. Ao mudar-se do Concelho de Ponte de Lima para o Distrito de Castelo Branco, instalando-se num edifício entre o Posto de Turismo de Penha Garcia e o Museu S. Pedro de Alcântara, o objetivo da Associação é melhorar a coordenação das atividades de todos os povoados classificados a partir de uma localização mais central.

A abertura formal da nova sede será complementada com um magusto organizado pela Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES), que é um dos grupos de ação local envolvidos no projeto de cooperação interterritorial financiado pelo Programa de Desenvolvimento

Rural 2020 para consolidação da rede Aldeias de Portugal.

Os participantes do fórum são ainda convidados a integrar uma visita guiada à envolvente da nova morada da ATA, num percurso que fará referência a património como o castelo templário de Penha Garcia, o pelourinho erigido no povoado durante o reinado de D. Sebastião, os moinhos de rodízios do vale de Ponsul e diferentes geossítios da Rota dos Fósseis, que, com mais de 600 milhões de anos, foram determinantes para a UNESCO incluir o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional na rede mundial de territórios classificados como património geológico da Humanidade.

O programa começa na próxima sexta-feira, 3 de novembro, às 14h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, com a sessão de boas vindas. Às 14h40 é apresentado o Fórum e as Aldeias de Portugal e a partir das 14h50 é apresentado o projeto *Eduvillage*. Entre as 15h15 e as 17 horas decorrer as sessões paralelas, com grupos temáticos de reflexão por eixos temáticos. Das 18h30 às 19h30 realiza-se a sessão plenária, com a apresentação de conclusões, que conta com a presença da ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes. A partir das 20 horas é servido o jantar que conta com animação gastronómica e cultural das Aldeias de Portugal.

No próximo sábado, 4 de novembro, em Penha Garcia, às 10 horas, realiza-se uma visita guiada à aldeia. Às 12 horas é inaugurada a nova sede da Ata. O programa termina com um almoço magusto, com animação musical.

Câmara faz obras de manutenção no Centro de Saúde

O Centro de Saúde de Idanha-a-Nova está a ser alvo de obras de requalificação, para melhoria das infraestruturas, de forma a oferecer mais e melhores condições aos utentes, médicos, enfermeiros e funcionários.

A obra, no valor de 149.600 euros, deverá ficar concluída ainda este ano e contempla melhorias no interior e exterior do edifício, incluindo ao nível da eficiência energética, modernização dos espaços e equipamentos.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça que “embora a manutenção do Centro de Saúde não seja da responsabilidade da Câmara, entendemos fazer um acordo com a Unidade Local de Saúde para ser a autarquia, com o apoio de verbas do Centro 2020, a assumir esta obra e assim otimizar o processo e garantir melhores serviços de saúde no Concelho”.

O autarca recorda que este investimento se insere “na

estratégia da Câmara para a saúde, que visa proporcionar o acesso a cuidados médicos e de enfermagem com qualidade e proximidade, bem-estar e qualidade de vida à população, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde”.

Neste âmbito, o Centro de Saúde irá ainda fazer parte dos projetos-piloto de integração de médicos dentistas nos cuidados de saúde primários a nível nacional. Por conseguinte, já foi colocada a cadeira de dentista e restantes equipamentos num espaço próprio do Centro de Saúde, para consultas de Odontologia para todos os cidadãos de Idanha-a-Nova, num investimento de cerca de 20 mil euros.

Por outro lado, a Câmara de Idanha-a-Nova adquiriu equipamento de Telemedicina, de modo a reforçar os serviços médicos de proximidade e facilitar a comunicação entre profissionais de diferentes unidades de saúde.

Idanha recebe avaliadora no âmbito da Rede Europeia da Semana Santa

Idanha-a-Nova, na sequência da adesão à Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa, recebeu, dia 26 de outubro, a visita de uma representante desta rede, Encarnación Giráldez, acompanhada de uma avaliadora dos Itinerários Culturais do Conselho da Europa, Cristina Farinha. As duas responsáveis, que vieram conhecer no terreno o trabalho realizado no Concelho de Idanha-a-Nova, escolheram visitar quatro pontos, que foram a Ermida de Nossa Senhora do Almortão; a Capela da Misericórdia de Idanha-a-Nova; o Centro de Artes Tradicionais, devido à importância do adufe nas celebrações pascais; e o Forum Cultural onde ficará instalado o Centro de Interpretação da Semana Santa e Páscoa e do Património Religioso de Idanha-a-Nova.

O objetivo é que este roteiro possa ser integrado nos Itinerários Culturais do Conselho da Europa, no sentido de afirmar-se como uma atração cultural de valor reconhecido em toda a Europa.

Desta forma, afirma o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, “terá novas oportunidades de divulgação e valorização das cerca

de 280 tradições quaresmais e pascais do Concelho”.

O autarca considera que “este é, em primeiro lugar, um reconhecimento para todos aqueles que preservam as tradições do Concelho”.

Recorde-se que a Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa tem como objetivo promover e divulgar o património cultural, tanto material como imaterial, relacionado com as comemorações da Semana Santa e da Páscoa, através de ações que valorizem este património, promovam o desenvolvimento turístico sustentável e contribuam para a salvaguarda do património imaterial através de trabalhos científicos e de investigação.

A integração desta Rede no programa de Itinerários Culturais do Conselho da Europa, criado em 1987, demonstra como “o património cultural da Europa se desenvolve através das fronteiras”.

Estes itinerários abrangem vários temas, com interesse artístico e cultural, que têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável e coesão dos territórios e para a qualidade de vida das comunidades locais.

Armindo Jacinto esclarece Idanhenses

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, tornou público um comunicado, no qual afirma que “atendendo ao destaque público que a investigação e subsequente julgamento criminal relativo a factos imputados à minha pessoa mereceu ao longo destes meses, venho humildemente prestar

os seguintes esclarecimentos a todos os Idanhenses”.

Armindo Jacinto realça que “como já referi em comunicado anterior, enquanto decisor político, há mais de 21 anos, sempre encarei com naturalidade o escrutínio dos meus atos, seja ele de que natureza for”, para acrescentar que “este julgamen-

to foi apenas mais um episódio que encarei sereno e convicto da minha inocência”.

No comunicado pode ler-se que “desde o primeiro momento respeitei e confiei na atuação da justiça, e dos seus agentes, colaborando com a mesma” e avança que “no dia 26 de outubro, foi proferido Acórdão no

processo no qual fui acusado de utilizar indevidamente uma viatura do Município em duas ocasiões, tendo os Meritíssimos Magistrados considerado os meus atos totalmente lícitos, tendo sido absolvido de todas as acusações que sobre mim pairaram durante estes largos meses”.

Campo de Feiras de Ródão acolhe Feira do Dia de Todos os Santos

O Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão recebe esta quarta-feira, 1 de novembro, a Feira do Dia de Todos Santos, organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, que, como habitualmente, inclui o tradicional mercado de produtos da época e um magusto oferecido pela autarquia.

No local, a partir das nove horas, para além do mercado

tradicional e das habituais tasquinhas com petiscos e refeições rápidas, os visitantes vão poder provar a jeropiga e as primeiras castanhas da época, não faltando um espaço de insufláveis e animação infantil para garantir o entretenimento dos mais novos. Ao longo do dia, a animação musical será assegurada pelo grupo Picadinhos da Concertina.

Rua de Santa Margarida terá acessibilidade renovada



A Rua de Santa Margarida, em Proença-a-Nova, está a ser alvo de obras de requalificação, entre as quais se destaca o aumento da acessibilidade e facilidade de circulação, bem como a criação de uma nova área para a instalação da paragem de autocarro junto à Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca.

A Rua de Santa Margarida é considerada uma das principais artérias de circulação de Proença-a-Nova, por ser uma das principais vias de ligação e acesso a alguns equipamentos centrais como o Pavilhão Desportivo Municipal, a Escola Primária, a Biblioteca Municipal e o Centro de Saúde, entre outros.

Entre as alterações a assinalar, regista-se que os passeios serão na sua generalidade alargados para 1,50 metros; uma das três passeadeiras desta rua será realocada, sendo que todas serão identificadas com pavimento podotátil, para que seja possível a sua identificação universal; as passeadeiras serão do mesmo nível do passeio, sendo executadas no mesmo material da rodovia; bem como a reconfiguração e realocação da passeadeira na Rua Manuel Martins d' Évora e criação de nova passeadeira na Rua do Heliporto, duas vias adjacentes à Rua de Santa Margarida. Com estas alterações está previsto também um aumento da acessibilidade em toda a extensão

da intervenção, melhorando a praticidade e lógica de circulação nestas rodovias, passeios e passeadeiras.

O local continuará fisicamente próximo da Escola, Pavilhão e Piscina Municipal, servindo de abrigo para passageiros. A nova paragem de autocarro torna também mais seguro o fluxo rodoviário, não só na Rua de Santa Margarida, que servia já como ponto de paragem para transportes escolares, mas também na Avenida do Colégio, frente à entrada principal da escola, espaço onde habitualmente se verificam diversos constrangimentos recorrentes, causados pela constante circulação de autocarros e veículos ligeiros, para tomada e largada de passageiros, sobretudo alunos, pessoal docente e não docente.

Assim, a Câmara de Proença-a-Nova desenvolveu em 2021 o Plano de Promoção da Acessibilidade da Vila de Proença-a-Nova (PPA), que constitui um importante instrumento de suporte ao desenvolvimento urbano integrado. Na sequência deste plano a autarquia submeteu uma candidatura, que foi entretanto aprovada e que participou esta obra, ao Aviso Acessibilidades 360º - Programa de Intervenção em Vias Públicas (PIVP-PRR), integrado na Componente 3 (Respostas Sociais), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

NA SALA POLIVALENTE DA ESCOLA DE MÚSICA

O Homem de Duas Sombras apresentado em Penamacor

A obra relata a epopeia dos Portugueses que nos anos 60 do Século XX emigraram para França em busca de uma vida melhor

O livro *O Homem de Duas Sombras*, do autor Penamacorense José Manuel Batista, a residir em Vila Velha de Ródão, foi apresentado por Francisco Abreu, na sala polivalente da Escola de Música de Penamacor.

Esta terceira obra do autor relata a epopeia dos muitos emigrantes Portugueses que, entre os anos 50 e 60 do Século XX, se dirigiram para França na procura de uma vida melhor, a qual lhes era negada pelo Portugal Salazarista. Não esquece, no entanto, os muitos que para ali se dirigiram para participarem em ações de luta e oposição ao fascismo português, e ao mesmo tempo se empenharam em proporcionar



Na apresentação do livro de José Manuel Batista

melhor cultura e educação às muitas famílias que então habitavam os miseráveis *biddonville* dos arredores de Paris, e que, qual segunda sombra que se prolonga pelos tempos atuais, parece ainda escurecer a vida de muitas nacionalidades que habitam nos mesmos atuais territórios franceses.

Com recurso a algumas literárias retrospectivas nacionais e regionais, o autor nunca esquece as suas raízes beirãs e Penamacorenses, prestando homenagem não só aos

seus pais, mas recordando, de forma novelesca, muitos dos acontecimentos, figuras, locais e situações que marcaram Penamacor na segunda metade do Século XX.

De realçar que a Junta de Penamacor desde a primeira hora se associou a esta iniciativa, e proporcionou um lanche-convívio que, no final, contribuiu para o contacto com José Manuel Batista, enquanto o autor procedia à assinatura e dedicatória do livro.

A apresentação do livro

decorreu no âmbito das aulas de História Local e Regional e Antropologia Cultural da Academia Sénior Penamacorense, que são ministradas a quase 60 alunos seniores pelo professor Francisco Abreu.

Segundo o autor está a ser estudada a hipótese de *O Homem das Duas Sombras* ser agora apresentado em Paris, com vista à sua divulgação junto da vasta comunidade de emigrantes Portugueses, muitos deles descendentes dos que a novela retrata.

Linha de apoio para prejuízos dos incêndios tem candidaturas abertas em Proença

As candidaturas para a linha de apoio criada pela Câmara de Proença-a-Nova para fazer face aos prejuízos causados pelo incêndio florestal do passado mês de agosto, estão abertas.

Os apoios dividem-se em duas vertentes, que são o apoio financeiro referente a material adquirido para reconstrução de cobertura de palheiro/anexo agrícola e para aquisição para reposição, de tubos e mangueiras utilizados para a agricultura; e o apoio material através da cedência de material de construção, necessário para reconstrução de cobertura de palheiro/anexo agrícola, fornecimento para reposição, de tubos e mangueiras utilizados



para a agricultura e cedência de espécies frutícolas sem capacidade de regeneração, sendo que só serão cedidas/apoiadas para substituição de

árvores dentro dos perímetros das localidades.

As candidaturas estão disponíveis até final deste ano e os municípios interessados

terão de preencher o formulário disponível nos serviços *on-line* ou no Balcão Único. Após a respetiva aprovação, os montantes terão de ser executados até março de 2024.

Recorde-se que o incêndio florestal de 4 de agosto afetou uma área de 5.315 hectares que após levantamento realizado pelos serviços da Câmara se totalizam em prejuízos no valor de 5.550.297,73 euros. Este número foi apresentado na reunião pública da Câmara de dia 21 de agosto, onde o executivo deu conhecimento à Câmara da sexta alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, tendo sido criada uma nova rubrica para os apoios imediatos às populações.

KARATÉ SHOTOKAN

Atleta de Oleiros conquista duas medalhas

A oleirense Júlia Martins, atleta ANAM no Karatê SHOTOKAN de Oleiros, apoiado pela Casa do Benfica, conquistou duas medalhas, 2.º e 3.º lugar nas categorias de kata cadetes (16/17 anos) e em kata juniores (18/20 anos), no Campeonato Shotoo Open 2023, que se realizou no passado dia 21 de outubro, em Almada.

De Oleiros participaram ainda, nesta competição, Maria Dias, em kata iniciados femininos (12/13 anos), Martim Martins, em kata iniciados masculinos (12/13 anos) e João Dias, em kata cadetes masculi-



Júlia Martins subiu duas vezes ao pódio

nos (16/17 anos).

Esta é uma modalidade que reúne em Oleiros cerca de duas dezenas e meia de atletas que têm como mestre José Carlos Martins.

“Ficamos muito satisfeitos, porque todos estes atletas dignificam a Casa do Benfica, a modalidade e o próprio Município que nos apoia. O trabalho desta direção e das anteriores começa a surgir. Recordo que a própria Júlia Martins já integra a Liga Portuguesa de Karatê Shotokan”, indica o presidente da direção da Casa do Benfica de Oleiros, Francisco Gatinho.

Dois atletas em testes no SLB



Rodrigo Fernandes e Afonso Galante, formados exclusivamente no Desportivo de Castelo Branco, estiveram em testes no Sport Lisboa e Benfica no Campus no Seixal.

O histórico emblema albi-



castrense, regozija-se pela chamada destes jovens dois atletas, provando que, na sua escola de formação “existe muito talento, fruto de um trabalho profícuo e atento à evolução dos jovens”.

JMA

Vitor Salvado é o novo treinador dos juniores do Benfica e Castelo Branco

O Sport Benfica Castelo Branco informa os seus associados e simpatizantes que Vitor Salvado é o novo treinador da equipa de Juniores. É o regresso a uma casa que o técnico bem conhece, um emblema que, defendeu como jogador. “Bom trabalho neste novo projeto, numa casa que bem conheces”, reitera a direção da coletividade.

JMA



Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

9ª Jornada - 27 de outubro

FC Alverca	1-0	Amora FC
SC Covilhã	4-3	Caldas SC
Atlético CP	2-1	Académica OAF
1º Dezembro	0-2	FC Oliv. Hospital
Pêro Pinheiro	3-3	Sporting B

10ª Jornada - 3 de novembro

FC Alverca	-	FC Oliv. Hospital
04/11 Amora FC	-	Sporting B
05/11 1º Dezembro	-	Académica OAF
Atlético CP	-	Caldas SC
SC Covilhã	-	Pêro Pinheiro

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Atlético CP	18	9
2	SC Covilhã	17	9
3	Sporting B	16	9
4	FC Alverca	14	9
5	FC Oliv. Hospital	13	9
6	Caldas SC	12	9
7	Académica OAF	12	9
8	Pêro Pinheiro	8	9
9	1º Dezembro	7	9
10	Amora FC	6	9

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

6ª Jornada

19/11 CD Gouveia - Rabo de Peixe

7ª Jornada - 28 de outubro

Fontinhas	0-1	Peniche
Sertanense	4-3	Mortágua FC
FC Alverca B	3-1	U. Santarém
U. Tomar	1-0	Marinhense
União 1919	2-0	Vit. Sernache
Lusit. dos Açores	0-0	CD Gouveia
Rabo de Peixe	0-0	Benf. C. Branco

8ª Jornada

15/10 Peniche	1-1	Rabo de Peixe
21/10 U. Santarém	3-0	U. Tomar
22/10 CD Gouveia	1-5	União 1919
Vit. Sernache	1-0	Sertanense
01/11 Benf. C.	-	L. dos Açores
Mortágua FC	-	FC Alverca B
26/11 Marinhense	-	Fontinhas

9ª Jornada - 5 de novembro

U. Tomar	-	Mortágua FC
Sertanense	-	FC Alverca B
Fontinhas	-	U. Santarém
União 1919	-	Benf. Castelo Branco
Vit. Sernache	-	CD Gouveia
Rabo de Peixe	-	Marinhense
Lus. dos Açores	-	Peniche

FUTEBOL - DISTRITAL

2ª Jornada

01/11 Pedrógão - ADC Proença

7ª Jornada - 29 de outubro

Vila V. de Ródão	4-1	Idanhense
ADC Proença	1-4	Ac. Fundão
Ág.s do Moradal	1-2	Alcains
Pedrógão	1-0	At. do Campo
GDC Silvares	2-2	Cabeçudo

8ª Jornada - 5 de novembro

ADC Proença-a-Nova	-	V. V. de Ródão
Ac. Fundão	-	GDC Silvares
ACRD Cabeçudo	-	Ág. do Moradal
Alcains	-	Pedrógão
Atalaia do Campo	-	Idanhense

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Alcains	21	7
2	Águias do Moradal	14	7
3	Pedrógão	13	6
4	Ac. Fundão	12	7
5	Vila Velha de Ródão	10	7
6	Idanhense	10	7
7	ACRD Cabeçudo	7	7
8	ADC Proença-a-Nova	4	6
9	Atalaia do Campo	4	7
10	GDC Silvares	2	7

FUTEBOL - III DIV. - SÉRIE B

5ª Jornada - 28 de outubro

ACD Ladoeiro	8-3	ABC Nelas
Arnal	3-2	SC Sabugal
Lobitos Futsal	1-2	CS São João
Mendiga	4-6	Amarense
GD Beira Ria	4-3	União de Chelo
NSCP Pombal	3-3	Os Patos

Classificação

Equipa Pts ... J

1	CS São João	11	5
2	NSCP Pombal	10	5
3	Arnal	10	5
4	ACD Ladoeiro	8	5
5	Amarense	8	5
6	GD Beira Ria	8	5
7	Mendiga	7	5
8	ABC Nelas	7	5
9	SC Sabugal	6	5
10	Lobitos Futsal	4	5
11	União de Chelo	3	5
12	Os Patos	1	5

6ª Jornada - 4 de novembro

ABC Nelas	-	Mendiga
SC Sabugal	-	ACD Ladoeiro
Os Patos	-	Arnal
Amarense	-	GD Beira Ria
União de Chelo	-	Lobitos Futsal
05/11 CS São João	-	NSCP Pombal

FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada

25/11 Qta dos Lombos - ADCR Caxinas

6ª Jornada - 27 de outubro

AD Fundão	1-1	Qta dos Lombos
SC Braga	5-0	Leões P. Salvo
ADCR Caxinas	5-1	Torreense
Elétrico FC	0-4	F.a do Zêzere
08/11 Sporting	-	CR Candoso
09/11 Benfica	-	Belenenses

7ª Jornada - 3 de novembro

AD Fundão	-	SC Braga
04/11 Belenenses	-	Sporting
Ferreira do Zêzere	-	ADCR Caxinas
Torreense	-	Benfica
05/11 Qta dos Lombos	-	CR Candoso
06/11 Leões P. Salvo	-	Elétrico FC

Classificação

Equipa Pts ... J

1	SC Braga	16	6
2	Sporting	13	5
3	ADCR Caxinas	10	5
4	Benfica	9	5
5	Leões Porto Salvo	9	6
6	Ferreira do Zêzere	8	6
7	AD Fundão	8	6
8	Torreense	7	6
9	Elétrico	6	6
10	Belenenses	4	5
11	Quinta dos Lombos	2	5
12	CR Candoso	0	5

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

6ª Jornada - 28 de outubro

Lusit. dos Açores	5-6	AMSAC
SC Barbarense	2-1	UPVN
B. B. Esperança	6-6	Livramento
Albufeira Futsal	0-5	Burinhosa
Portimonense	4-6	ADR Retaxo
Vitória FC	3-5	FC Azeméis

7ª Jornada - 4 de novembro

AMSAC	-	Albufeira Futsal
FC Azeméis	-	GDCP Livramento
ADR Retaxo	-	SC Barbarense
UPVN	-	B. B. Esperança
Burinhosa	-	Portimonense
05/11 Vitória FC	-	Lusitânia dos Açores

Classificação

Equipa Pts ... J

1	AMSAC	15	6
2	SC Barbarense	14	6
3	Lusitânia dos Açores	12	6
4	Burinhosa	11	6
5	FC Azeméis	11	6
6	Bairro Boa Esperança	10	6
7	UPVN	7	6
8	ADR Retaxo	7	6
9	GDCP Livramento	5	6
10	Vitória FC	5	6
11	Portimonense	4	6
12	Albufeira Futsal	0	6

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória

14/10 Miramar Império	10-2	CB Oleiros
15/10 Casa do Povo de Esgueira	3-6	ACD Ladoeiro

FUTSAL - DISTRITAL

1ª Jornada - 4 de novembro

ACD Ladoeiro	-	GD Mata
Juventude Peso	-	NJ Proença
CB Oleiros	-	Carvalho Formoso
Penamacorense	-	GDAC Bouça
Cariense	-	Alcaria

**Sebastião Matos**

Faleceu no passado dia 25 de outubro de 2023, Sebastião da Silva Matos, com 76 anos, natural de Soalheira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, irmã e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer ao Pessoal dos Cuidados Continuados, a todos os presentes e aos que, não podendo estar presentes se fizeram representar de uma ou outra forma junto da família para manifestar o seu pesar pela perda do seu ente querido.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Carminda Silva**

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2023, Carminda Alves da Silva, de 52 anos de idade, natural e residente em Corga, Estreito.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Pires**

Faleceu no passado dia 30 de outubro de 2023, Manuel dos Santos Pires, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Luís Martins**

Faleceu no passado dia 30 de outubro de 2023, Luís Pereira Martins, com 91 anos, natural e residente em Vale Chiqueiro, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

A sua família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer ao Pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco pelo cuidado e dedicação prestados, a todos os presentes e aos aue, não podendo estar presentes se fizeram representar de uma ou outra forma junto da família para manifestar o seu pesar pela perda do seu ente querido.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Alice Correia**

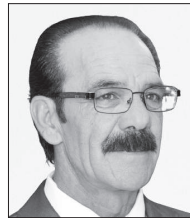
Faleceu, no passado dia 28 de outubro de 2023, Alice Branca Correia, de 88 anos de idade, natural de Soalheiras, Rosmaninhal e residente em Mem Martins.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mário Miguel**

Faleceu, no passado dia 29 de outubro de 2023, Mário Domingos Miguel, de 62 anos de idade, natural e residente em Foz Giraldo.

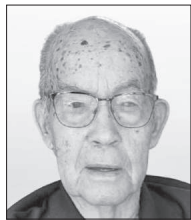
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que a Missa de 7.º Dia se irá realizar no próximo dia 11 de novembro, sábado, pelas 17h, na Capela de Foz Giraldo. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Breia**

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2023, Francisco Louro Breia, de 90 anos de idade, natural de Soalheira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Trindade**

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2023, Maria Trindade, de 101 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Visitação Malcata**

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2023, Maria da Visitação Malcata, de 85 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Odete de Jesus****Missa de 1.º Mês de Eterno Descanso**

Os familiares de Maria Odete de Jesus vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 1.º Mês de Eterno Descanso no próximo domingo, dia 5 de novembro, pelas 10:30h, na Igreja Matriz de Escalos de Baixo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte e duas do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **JORGE MIGUEL ANTUNES FERREIRA**, NIF 213 020 211, casado com Maria do Carmo Vaz Morgado Ferreira, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, residente na Rua do Poceirão, n.º 9, Águas, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito em Tapada Preta, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Maria Helena Folgado Lourenço, do nascente com Manuel Gerales Correia e do sul e do poente com herdeiros de José dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Rodrigues da Cruz Silva, sob o artigo 15, secção E, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 15, secção E da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e trinta e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Tapada Preta, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do poente com Maria Helena Folgado Lourenço, do sul com Maria Helena dos Santos Marques Leitão e nascente com José Rodrigues da Cruz Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José dos Santos, sob o artigo 16, secção E, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 16, secção E da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e setenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Tapada Preta, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Maria Helena Folgado Lourenço, do sul com herdeiros de José dos Santos, do nascente com herdeiros de Manuel de Oliveira e do poente com José Rodrigues da Cruz Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Gerales Correia, sob o artigo 14, secção E, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 14, secção E da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e vinte sete cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvens e oliveiras, com a área de cinco mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Lombas, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Maria de Lurdes Pombo e Maria dos Anjos, do sul com herdeiros de Maria do Carmo de Jesus Caria, do nascente com Maria Irene Nunes Rodrigues da Costa e do poente com Norbert Jan van den Berg, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Leitão Calado, sob o artigo 35, secção E, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 35, secção E da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e trinta e nove cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por terreno estéril e pinhal, com a área de cinco mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Tapada da Preta, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do nascente com José Rodrigues da Cruz Silva, do sul com Maria Irene Borrego da Costa e do poente com Maria Helena dos Santos Marques Leitão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José dos Santos, sob o artigo 38, secção E, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 38, secção E da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e nove euros e quarenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e cinco do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **MADALENA ANTUNES FORTE**, NIF 130 880 760, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Barreiro, n.º 4, Sesmo, **JOSÉ MANUEL BELO MARTINS**, NIF 106 420 712, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, casado com Maria do Rosário Nunes Afonso Martins, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua 3 de Maio, n.º 5, Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, **MARIA DE LURDES RODRIGUES NUNES CARDOSO**, 124 501 176, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua António Aleixo, n.º 9, 2.º andar direito, Feijó, Almada, **ANTÓNIO MARTINS MONFORTE**, NIF 125 941 781 e sua mulher, **ILDA CONCEIÇÃO NEVES MONFORTE**, NIF 125 941 790, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Rua do Barreiro, n.º 9, Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, **ANTÓNIO LUÍS NUNES MARTINS**, NIF 176 457 046, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casado com Emília Nunes Martins, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Praceta da Fonte Nova, lote 1, 3.º andar direito, em Castelo Branco, **MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO FORTE**, NIF 189 429 151, divorciada, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Quinta Pires Marques, Rua da Eira, n.º 1, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco e **JOAQUINA NUNES RIBEIRO MARTINS**, NIF 114 414 653, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, no lugar de Galdins, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o seguinte prédio que lhes pertence em comum e sem determinação de parte ou direito:

Prédio urbano composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e sete metros quadrados, sito em Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Martins, do sul com José Roque e do nascente e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Martins Monforte sob o artigo 241, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil oitocentos e onze euros e dez cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de retificação hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e onze do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **MARIA AMÉLIA RIBEIRO MENDES**, NIF 171 638 107, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Manuel Carrilho Almeida, natural da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residente na Avenida Dr. Augusto Beirão, n.º 92, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, retificou a escritura de justificação outorgada a vinte cinco de Fevereiro de dois mil e cinco e exarada a partir de folhas vinte e três do livro de Notas para escrituras diversas número duzentos e oitenta-F, do extinto Primeiro Cartório Notarial de Castelo Branco, pelos seus pais **JOÃO GONÇALVES MENDES**, NIF 107 766 191 e mulher, **MARIA DA CRUZ RIBEIRO**, NIF 107 766 205, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Sarnadas de Ródão concelho de Vila Velha de Ródão e ela natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residentes que foram na Rua do Monte, n.º 13, lugar de Cebolais de Baixo, na dita freguesia de Sarnadas de Ródão, e a escritura de retificação outorgada pelos seus referidos pais a dezanove de Maio de dois mil e cinco e exarada a partir de folhas oitenta e oito do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e oitenta e oito-F, do extinto Primeiro Cartório Notarial de Castelo Branco, no sentido de passar a constar que o prédio nas mesmas descrito sob o número dois consta de um **prédio urbano** composto por uma casa de rés do chão, primeiro andar e sótão com dependências e quintal, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e quatro, virgula, trinta e cinco metros quadrados e descoberta de noventa, virgula, oitenta e cinco metros quadrados, sito na Rua do Monte, n.º 13, Cebolais de Baixo, freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número dois mil quinhentos e quatro/ Freguesia de Sarnadas de Ródão, com registo de aquisição a favor dos falecidos, João Gonçalves Mendes e mulher, Maria da Cruz Ribeiro, pela apresentação três, de quinze de Junho de dois mil e cinco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Amélia Ribeiro Mendes, sob o artigo 1012, pendente de alteração matricial pedida em nove de Junho de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial e atribuído de doze mil quatrocentos e noventa e seis euros e vinte cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contacto _____
 Novo Renovação N° de Assinante _____
 Nacional 22,50€ Estrangeiro 40,00€ Digital 12,00€ (IVA incluído)

Pagamento:
 Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
 Cheque nº _____ Vale Postal _____

Assinatura: _____
Data: _____ / _____ / _____

Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Cinema
1 a 8 de novembro

SALA 1 - FIVE NIGHTS AT FREDDY'S - M/14 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h
BORBOLETAS - UMA AVENTURA COM PINTA - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 2 - TROLLS 3 - TODOS JUNTOS! (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h | 16:10 | Dom: 11:00 | 14:00h | 16:10
OPERAÇÃO KANDAHAR - M/14 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:10h | 21:40h

SALA 3 - PATRULHA PATA: O SUPER FILME (VP) - M/3 | Dom: 11:00h

ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES - M/14 | Todos os dias: 14:10h

O ASSASSINO - M/12 | Todos os dias: 18:50

SAW X - M/18 | Todos os dias: 21:35h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira

Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



C I N E M A S

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia trinta de outubro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Catorze - H, de folhas dezasseis a folhas dezoito, escritura de justificação pela qual **GIL BARATA DUARTE**, solteiro, maior, natural da freguesia de Escalvos de Cima, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Nuno Álvares, lote 4-D, 6.º direito em Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco:

Prédio Rústico, sito ou denominado Castanheiros, composto de cultura arvense, construção rural, oliveiras, mato e figueiras, com a área de seis mil metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Dinis David, de sul com Jacinto Barata Baltazar, de nascente com Andreia Sofia Aleluia Pio e de poente com Gil Barata Duarte, inscrito na matriz sob o artigo 11 da Secção G.

Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante, no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entrou na posse do mesmo por compra meramente verbal a Maria José Costa, viúva, já falecida, residente que foi em Alcains.

Castelo Branco, 30 de outubro de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

3	7	5						2
2		6						
6						7		3
		1	3	8			4	6
	5		6					
			9	5				
8	3			6	7		5	
		4	7	3		2		
9					1	6		

Solução

7	3	6	1	4	5	8	2	9
8	1	2	9	3	7	4	6	5
4	5	6	7	6	1	2	3	8
2	6	4	3	5	9	7	8	1
9	7	1	8	2	9	3	5	4
6	4	5	2	8	3	1	6	7
3	8	7	5	1	2	9	4	6
5	6	3	4	7	8	9	1	2
1	2	8	9	6	4	5	7	3

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



PARA REABRIR ESTRADA ENTRE ADMOÇO E JANEIRO DE BAIXO

Oleiros e Pampilhosa da Serra pedem ajuda ao Governo

As câmaras de Oleiros e Pampilhosa da Serra vão pedir uma audiência ao ministro do Ambiente e Ação Climática a fim de solicitar apoio financeiro para a solução indicada pelo Laboratório Nacional de

Engenharia Civil (LNEC) sobre o corte de estrada entre Admoço, na Freguesia de Cambas, Concelho de Oleiros, e Janeiro de Baixo, Concelho da Pampilhosa da Serra. A proposta dos técnicos daquele organismo

tem um custo mínimo de 1,2 milhões de euros, valor que as duas câmaras não têm capacidade para suportar.

O LNEC propõe a colocação de uma rede metálica sobre a camada rochosa da

encosta e a sua manutenção periódica, uma proposta indicada como de “minimização do risco”.

O local de maior perigosidade de derrocada encontra-se do lado de Pampilhosa da

Serra. Oleiros mostrou-se, desde início, disponível para ajudar na solução deste problema. Desde que esta estrada está cortada, as viaturas e camiões estão obrigados a percorrer um desvio, aumentando a distância entre os dois concelhos em mais de meia hora de duração, sendo que se fosse feita pela estrada cortada seria de cerca de quatro quilómetros.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, reuniu com a população de Admoço, acompanhado da vice-presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra, Alexandra Tomé, e de um engenheiro civil desta autarquia, num encontro em que foram prestados esclarecimentos e esclarecidas dúvidas.

Miguel Marques realçou que “é um valor extraordinariamente alto. As duas câmaras decidiram pedir apoio ao Governo, até porque estamos a falar de um local inserido no Geopark Naturtejo, onde se situa o geomonumento da Garganta do Zêzere” e assegurou que os dois municípios estão “empenhados em resolver o problema”.

Caso o Governo recuse apoiar a solução indicada pelo LNEC, existe a possibilidade de ser melhorado um acesso florestal que existe na zona.

“Este acesso florestal, identificado pelos técnicos, será melhorado, encurtará a distância entre as duas freguesias até ser resolvido definitivamente o problema de perigo de derrocada na estrada municipal. Obviamente que esta solução tem custo, mas menores do que a proposta do LNEC”, informou Miguel Marques, consciente dos constrangimentos que esta situação está a criar nas populações. “Não pode ser realizada uma intervenção leviana, dada a complexidade técnica que a obra acarreta, assim como os perigos que lhe estão subjacentes. O que está aqui seriamente em causa são vidas humanas e, com essas, nós não podemos facilitar, nem ficaríamos tranquilos se acontecesse algo em contrário”.

Recorde-se que a estrada foi interdita ao trânsito há cerca de três anos pela Câmara de Pampilhosa da Serra.

Teatro das Beiras leva à cena *Maria de Medeia* no Cine-Teatro Avenida

Maria de Medeia é a peça que o Teatro das Beiras leva à cena esta quinta-feira, 2 de novembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

A peça fala sobre um casal de atores que decide revisitar o mito da tragédia clássica de Eurípides. *Maria de Medeia* oscila entre a vida real do casal e o processo criativo, estabelecendo um paralelismo entre os desafios que enfrentam nas suas vidas pessoais e os conflitos retratados na tragédia. Ao longo da narrativa e à medida que os ensaios avançam, os limites entre a realidade e a ficção começam a desvanecer-se e os ensaios tornam-se

num campo de batalha emocional.

Esta criação é uma exploração profunda das tensões que surgem quando a arte se mistura com a vida e onde os limites entre personagens e atores, realidade e representação, amor e ódio se cruzam.

Esta proposta interroga a condição da personagem *Medeia* enquanto símbolo poderoso e complexo das questões de género, transversal a todos os séculos e que continua a provocar discussões sobre o papel e o poder das mulheres na sociedade atual.

Maria de Medeia joga-se na hibridade entre a antiguidade e as *Medeias* contemporâneas.

AROMA, RITUAL E TERAPIA

AS PLANTAS NA RELIGIÃO

MOSAICA

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 240 ANOS DA MORTE DE RIBEIRO SANCHES

14
OUT.
31
MAR.

MUSEU MUNICIPAL
DE PENAMACOR
2023 - 2024

